

CASE CARDOSO

100500 (MANCUCO)

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALMÁZERE
GÓIS
FAMILHOSA DA SERRA
SERTÃO

"a expressão da nossa terra"

QUINZENÁRIO

Nº. 133
Ano XXIV - 1999
31 OUTUBRO
2ª. SÉRIE

Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

PORTE PAGO

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUÇÃO
FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 81834 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

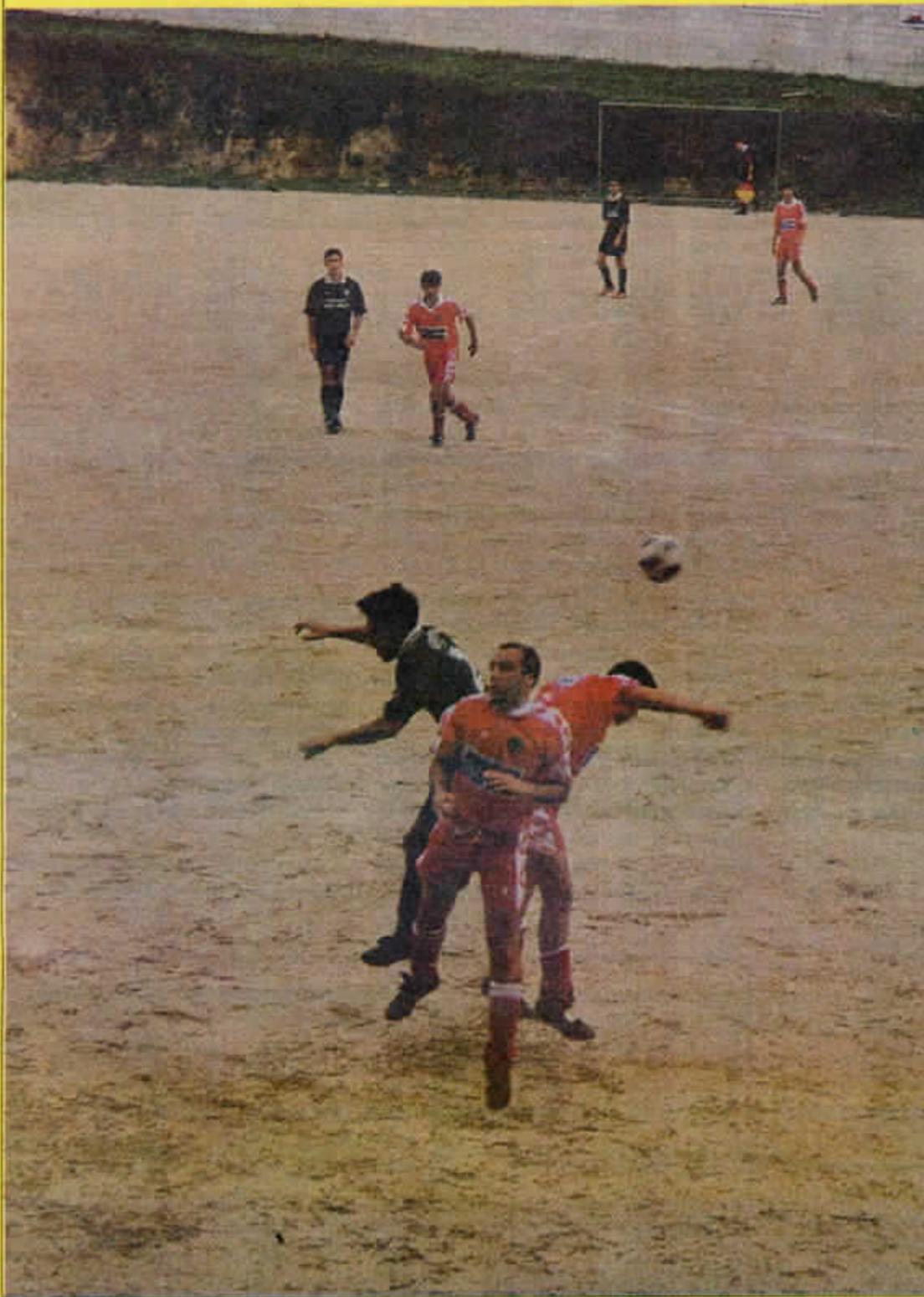
JOÃO CARLOS RODRIGUES COELHO

Pintor de Construção Cívil

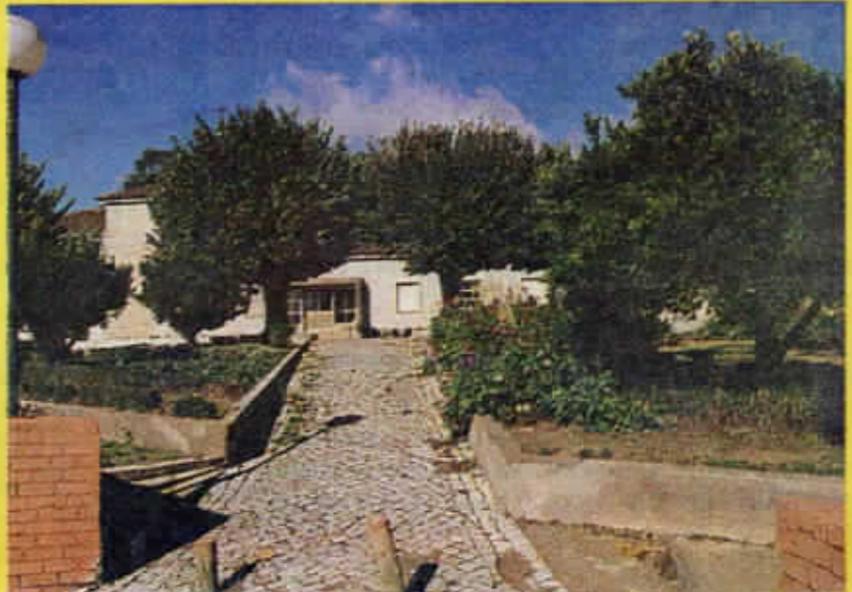
- Efectuamos Obras em qualquer parte do país -
- Orçamentos Grátis -

CASAS FUNDEIROS - AREGA
Teléfono 962 474 191 Tel 236 644 346

DERBY... SEM NERVO



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Antigo Hospital da Misericórdia vai ser reconvertido

Pág. 7

DESPORTO

FUTEBOL	ANDEBOL
DESPORTIVA	INICIADOS
- Resultados começam a animar!	- Desportiva soma e segue! - Ivo chamado à Selecção/Leiria
PEDROGUENSE	
- Primeiro ponto à 4ª jornada!	
CASTANHEIRENSE	PESCA
- Jovens continuam a brilhar!	Vic Reis e outros
Pág. 13	Centro Aventura cria Secção de Aeromodelismo

Caderno Desportivo

Comarca de Figueiró

ACOMARCA

A COMARCA UM JORNAL **JÁ** COM HISTÓRIA

Pág. 3

- Festa nas Casas da Comarca.....4	- Raízes.....2
- Reitor Moçambicano em Figueiró.....9	- Tribuna do Fundador.....2
- Virtual/99 em Pedrógão Grande.....11	- Agricultura.....10
- José Simões Abreu publica Livro.....9	- Aguarela do Nordeste Brasileiro.....9
- IEP Rede Regional combate desemprego.....13	- Opinião.....20,21 e 23
- Entrada em 2000 no Gimnodesportivo.....7	- Saúde.....23
- Etar de Figueiró vai ser remodelada.....9	- Cantinho Brasileiro.....24



COLUNA DO FUNDADOR

NACIONALIZAR PORTUGAL

O 25 de Abril ainda hoje seria e não é, festejado na euforia galvanizante das grandes glórias por todos os portugueses, se não fora o desvirtuamento premeditado do seu espírito. Ainda hoje a essência dos cravos seria embriagante, se não fora o prematuro envelhecimento implícito da aspergência desregrada de químicos lesivos, perturbadores e adulerantes.

Alienados, o espírito e a essência das coisas, em termos de revolução ou rotina, quebram-se os princípios e deformam-se os significados.

Entramos em delírio. Afogamo-nos na inconsciência. Na inconsciência científica, deliberada, passe o paradoxo.

Esse devastador tufão varreu o nosso País. Desfolhou os cravos. E sobre as folhas mortas, calcadas e diluídas foram lançadas sementes de cardos e ortigas, silvas e micaias.

Desnacionalizou-se Portugal.

Nos dias conturbados que vivemos ninguém é mais Portugal. Ninguém pensa mais em termos de Portugal. Ninguém sonha Portugal, ninguém sofre, ninguém dorme, ninguém acorda Portugal.

Uma tempestade de loucura alienou as mentalidades. Ninguém acredita em ninguém.

Cada português é uma peça que sobra e se joga no labirinto dos autómatos. É um compartimento estanque no tumulto do complexo.

A ideia de pátria, a sublimidade da pátria no conteúdo do seu mais profundo significado, nas responsabilidades e no respeito, na entrega, na devoção e no fervor, são banalidades reacionárias, são obscurantismo e torpor mental!

Pulverizaram-se as tradições, sepultou-se o patriotismo. A grandeza incomensurável da sua História, a gloriosa realidade de uma presença viva aferida à luz de uma civilização cristã cuja chama espalhou pelo mundo, mergulhou no lodo das mais exacerbadas paixões políticas e politiquieiras.

No extenso vale dos fantasmas movem-se os sepulcros caiados de branco. E se tudo não é já um manicómio, aproxima-se de um medonho circo de marionetes. O País que fomos é uma desbotada manita retalhada em PS, em PSD, em CDS, em PC, em MUTIS e ... mutilados. Somos um punhado do folclóricos escravos da partidarie. Vitoriamos o partido e ignoramos Portugal. Empunhamos a bandeira do Partido, curvamo-nos perante ela, e arrotamos brutos e blasfemos quando se desfalda a bandeira de Portugal e permanecemos sentados, impavidamente sentados, cuspidos, quando sobem no espaço os acordes maravilhosos do hino nacional!

Desnacionalizou-se Portugal!

Se perguntarmos a um brasileiro de S. Paulo o que é, a resposta chega de imediato: Sou paulista e brasileiro; um homem da Baía é baiano e brasileiro; os do Ceará dirão que são cearenses e brasileiros. Cultivam o regionalismo e nele constroem o nacionalismo. Esse foi o dique travando o comunismo. E o Brasil é hoje um dos países mais fortes do mundo.

Se perguntarmos a um brasileiro vivendo na miséria das favelas, se ele quer sair do seu país em troca de um vencimento chorudo, ele responde invariavelmente que não. «Sou pobre mas vivo no meu país», dirá, sem mais evasivas. E o Brasil se fez

grande e rico, porque apoiado no mais aceso e objectivo nacionalismo. Exporta tudo menos o capital humano, e a sua economia é solidamente forte.

Pois em Portugal a maior fonte de divisas reside precisamente na exportação de homens!

Homens que gradualmente se vão desenraizando.

Em Portugal os fenómenos desencadeiam-se e avançam num galope de morte. Deterioram-se as estruturas, arrancam-se as raízes da nação substituindo-as por raízes de ódio.

Portugal está partido... em partidos.

O Partido é, hoje, uma razão de ser. Não se preocupam os homens se os seus actos ferem, maltratam, desprestigiam o país, desde que salvaguardem os particulares interesses do Partido.

A comunidade, no seu espírito e na sua matéria, estilhou-se. Cada partido é uma comunidade independente. Tem a sua bandeira, o seu hino. E para cada uma delas, a outra comunidade é um inimigo.

Assim se desfasou a comunidade nacional. Assim se traiu a grande família lusófada.

A nossa pátria é um desarticulado de inimigos odiando-se irracionalmente

Como trágico sucedâneo do obscurantismo por 48 anos prolongado, a demência política caldeada no ódio e na irracionalidade arrastou o nosso país às portas do colapso.

Na fúria das originalidades, insuspeitada a complexidade da tarefa de comandar um país, blasonando-se heróis (que foram da destruição) e esbanjando mortiferamente o «chavão da reconstrução nacional, os políticos fizeram descer a mortalh sobre quase mil anos de presença viva e activa nas cinc partidas do mundo.

Jogando os dados das mais aventurosas ambições interesses partidários, nacionalizou-se tudo, ou quase tudo.

Na mesma senda desnacionalizou-se Portugal.

Por entre os escombros se desenhavam silhuetas movendo-se como fantasmas.

Na hora do fim crispam-se os nervos na memória dos nossos egrégios avós.

Portugal terá de «ressurgir das próprias cinzas».

«Ó Patria, sente-se a voz»...

Salvemos Portugal, nacionalizando Portugal!

Marçal Pires Teixeira

In "Comarca de Figueiró" de 20/Nov/1976



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA

Nas salas de espera dos hospitais...

Quem não passou já por essa experiência, tenha ela ocorrido em hospital, centro de saúde ou consultório?

Naquela manhã em Lisboa, logo que cheguei à sala de espera, escolhi um cantinho acolhedor para me sentar enquanto aguardasse a minha vez de consulta. A sala era aconchegante e os funcionários atenciosos. Já lá estava aquela senhora com um ar decidido, que se prontificava a aliviar as pessoas sofridas, dando a saber todo um rol de receitas milagrosas, umas caseiras e outras, nem por isso.

Ouviu-se, então, a voz trocista de um cavalheiro dizer: "porque estamos nós aqui a perder tempo à espera, se esta senhora tem cura para todos?"

Ela não se queria dar por vencida e retorquia: "pois o senhor experimente e logo me dirá...". Ficou triste e ofendida - "já não se pode ser generosa neste mundo!"

Uma outra senhora apanhou a deixa e aproveitou para criticar o marido - "ele é muito bom, mas está sempre deitado. Diz que está cansado! Mas, cá para mim aquilo é da pinguita. Há tempos recebemos uns garrações de vinho e aguardente lá da terra, não é que ele acabou com tudo em pouco tempo!?"

Dizia uma outra senhora de comum acordo (sim que isto da solidariedade é muito bonito

e ela também lá teria as suas razões...): "ó senhora, mas isso não é viver! Porque não o larga!?"

"Que hei-de eu fazer... gosto dele! Hoje, por exemplo, recebi um garração de vinho, oferta da minha família. Pois para minha grande arrelia, todos os esconderijos que eu arranjei, ele deu com eles. Isso é que ele ficou feliz quando me viu sair. Mas o que ele não sabe é que depois de muito estudar a casa, finalmente, arranjei um sitio espectacular. Este, tenho a certeza de que não consegue descobrir!"

Ouve uma pausa. Aconteceu que todos tentávamos idealizar secretamente os cantos da casa onde fosse possível meter lá o dito garração. Esperávamos ansiosos ouvir o desenlace da história. Até o senhor bem-humorado se calou e ficou a olhar para a senhora deveras

interessado...

Ela estava radiante! Tinha conseguido ganhar mais audiência do que a senhora das receitas. Naquele momento, ela era, sem qualquer sombra de dúvida, o centro das atenções.

Sim! Convenhamos que esconder um garração de vinho daquele marido, é obra... E acaba por tornar-se mais interessante do que esconder uma qualquer jóia valiosa.

Depois de um tempo de suspense sofrido, ela disse, triunfante: "na máquina de lavar roupa, lá mesmo no fundo, embrulhado em lençóis".

Não! Há que admitir! Ela foi simplesmente divina...

Mas, e ele? Também terá sido?

Minha filha acenou-me da porta. Tinha chegado a minha vez. E eu nem dei por esperar...

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO



Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

FILIAL: Marcação SEDE:
de consultas de Tel. 239 823 071
oftalmologia Fax 239 832 893
Tel. 236 434 899 Rua Corpo de
Rua 4 de Julho Deus, 24
3000
3280 CASTANHEIRA DE PERA COIMBRA

Comarca de Figueiró

A COMARCA UM JORNAL COM HISTÓRIA

ESCRITOS DE HÁ 24 ANOS

A Voz Comércio

"As dificuldades que afectam o sector comercial não podem isolar-se do contexto geral em que se insere a crise sócio-económica nacional e até mundial.

Esta crise particulariza-se no comércio através de determinados sectores como, por exemplo: a falta de artigos, a diminuição de vendas, o aumento das despesas, os atrasos nos pagamentos, etc."

Manuel Domingues, comerciante

"É fundamental que exista um organismo que defenda os interesses do comerciante, discipline o comércio e ponha fim aos abusos e injustiças."

Idem

Desporto

"O desinteresse dos nossos jovens é chocante. Não percebemos esta gente que prefere estiolar no sedentarismo dos cafés ou das tabernas, a revigorar-se na prática desportiva."

Fernando Conceição

"Lamento que na vez de construir muita gente desta terra pense apenas em destruir. Veja que até roubaram o esquentador dos balneários, partiram a vedação, roubaram a canalização!"

Idem

Pedrógão Grande

"Já vão em fase adiantada as obras de restauro da Igreja da Misericórdia que se encontrava em ruínas. O Provedor e restantes Membros da Mesa da Misericórdia local, muito se têm esfor-

çado para recuperar não só esta antiga e invulgar igreja, como o Hospital e até a Casa da Criança, anteriormente integrada na Fundação Bissaia Barreto.

Esta Casa, também em ruínas, não só poderia ter grande utilidade para recolha e amparo das crianças, como pela situação, amplo espaço e magnífico ambiente, daria para internamento e repouso dos de terceira idade."

Angelo Teixeira

Figueiró dos Vinhos

"Progressivamente agudizada a crise de habitação também preocupa as gentes da nossa terra.

Não se construiu e nem sequer se conservou o que havia e que lamentavelmente se vai deixando deteriorar ainda mais dando um chocante aspecto de ruína a esta Vila tão prezada pela natureza. Talvez pudéssemos compreender uma relutância há uns tempos atrás, mas a partir da aprovação do direito à propriedade privada, julgamos não haver já motivo para persistirem receios que a todos prejudicam.

Entretanto a crise habitacional tem de ser superada e tão transcendente tarefa exige o esforço participante de todos. Como exemplo digno e base de incentivo e segundo informação que nos merece crédito, aí temos a nossa Câmara a projectar a construção de um novo bairro económico, iniciativa que, a confirmar-se, constituiria uma muito positiva achega nos rumos de solução do problema habitacional em Figueiró dos Vinhos."

M.P.T.



EDITORIAL

Henrique Pires-Teixeira

A Insolência

outros), como acreditar que o partido pode ter em relação aos demais cidadãos do país não filiados uma conduta diferente?

Ora, assim como deu a cara pela ambiciosa meta que o partido se propôs no distrito, Miguel Medeiros também evidenciou sinais de um deficiente tacto político para conciliar perspectivas e sensibilidade e de uma arrogância temerária que agora, apurados os resultados eleitorais, descambou para os limites da insolência e do intolerável, quando, contraditoriamente, ao mesmo tempo que desvaloriza os seus opositores internos, os apoda de **chacais e abutres**. Trata-se de uma linguagem disparatada, para não dizer ofensiva, descortês, para não dizer mal-educada e inutilmente violenta, raiando a infâmia política quando procede de um membro de um partido que proclama os valores da tolerância.

Não se culpem as vozes discordantes pelos maus resultados, porque, pelo menos no concelho de Figueiró e Pedrógão, foi visível o empenho dos militantes e simpatizantes, patenteado por exemplo na mobilização feita em torno de Ferro Rodrigues, quando este ali se deslocou.

Em política nada pode ficar ao acaso, nem impune. Os erros pagam-se. Quando as políticas não servem, não basta mudá-las, há que mudar os políticos que as sustentam. Pelo menos dos que lhe dão o rosto. Essa é uma regra básica.

Posta que está em causa a estabilidade partidária no distrito, fazia todo o sentido que Miguel Medeiros procurasse no mínimo relegitimá-lo no lugar que ocupa, para poder aferrar do apoio com que ainda conta, mesmo que isso signifique andar a reboque da agenda de outros políticos, como Santana Lopes.

A capacidade de antecipação política é uma indispensável qualidade dos políticos (mesmo dos aprendizes). E quando a não conseguem, ao menos que aproveitem o que de positivo resulta das propostas alheias, particularmente quando isso pode concorrer para a credibilização e transparência políticas - como seria o caso.

Não sei se o desejo de Santana Lopes, presidente da Câmara da Figueira da Foz - sugerindo a relegitimação dos políticos que perdem eleições como condição necessária para a permanência no cargo que ocupam - é ou não uma proposta séria ou se traduz simplesmente um conveniente ponto de partida para a disputa do lugar de presidente do PSD.

Pondo de lado os propósitos que o animaram, não deixa de ser curial esse método de refrescamento da legitimidade política de quem ascende a determinada posição de relevo.

E vem isto a propósito do presidente da federação distrital de Leiria do Partido Socialista. José Miguel Medeiros subscreveu, nessa qualidade, uma elevação da fasquia dos resultados do partido no distrito, colocando-a a um nível altíssimo: superar o PSD.

Não o conseguiu. E não o conseguiu apesar de contar nas suas listas com o nome do mais prestigiado governante do Partido Socialista, Ferro Rodrigues, e também com a figura incólume do governador civil, Carlos André.

E não o conseguiu porventura porque depois de ter forçado a ruptura e a fragmentação no partido, como foi amplamente noticiado, transmitiu para o exterior uma mensagem contrária à reiterada divisa dos órgãos nacionais, e particularmente do seu presidente, António Guterres: a emblemática divisa do diálogo.

Um presidente de uma comissão distrital que não consegue fazer pontes e estabelecer consensos entre os seus militantes e apaziguar as sensibilidades internas, um presidente de uma comissão distrital que em lugar de promover o concurso dos mais consagrados militantes (v.g. os que ganham para o PS eleições autárquicas, fortemente personalizadas, como se sabe, em concelhos tradicionalmente afectos ao PSD), prefere romper com eles, dá uma desoladora imagem de crispação ao país e não transmite qualquer confiança aos eleitores, maxime quando ruborizadamente se lhes pede uma maioria absoluta. Se nas próprias estruturas do partido não há uma imagem de diálogo e de pacificação e se abafam com estrondo, pela exclusão, as vozes discordantes (como a de Fernando Manata, Carlos Lopes e Arnaldo Rebelo, entre

PARABÉNS!

Jornal de Matosinhos - 19 anos

A MAIOR TIRAGEM • A MAIOR EXPANSÃO • A MAIOR AUDIÊNCIA • A MELHOR PUBLICIDADE

JORNAL DE MATOSINHOS

Ano XX - Nº 984 - Sexta-feira, 29 de Outubro de 1999 - Assinatura Anual 7.200\$00 - Anúncio 140\$00 (IVA incluído) - Sai à Sexta-Feira

PORTO - PAÍSO SEMANÁRIO REGIONAL INDEPENDENTE DIRECTOR PINTO SOARES

O nosso colega "Jornal de Matosinhos", que tem como director o prestigiado jornalista, Dr. Eduardo Pinto Soares, comemorou há dias o seu 19º aniversário.

A edição que assinala essa data festiva é verdadeiramente invejável, quer pela dimensão, quer pelo conjunto de opiniões favoráveis de colaboradores e leitores, quer ainda pelo apoio publicitário que reuniu - o que constituiu prova insofismável de que é um periódico que conquistou o coração das gentes de matosinhos e a aposta e confiança dos anunciantes.

Endereçamos ao seu director, a toda a sua

família e a quantos trabalham e colaboram no "Jornal de Matosinhos" as nossas felicitações e os votos para que prossiga na senda ascendente de progresso que marcou o trajecto que os trouxe até aqui.

Aproveitamos para agradecer a publicação de alguns textos da rubrica "Raízes", que tem a assinatura de Maria Elvira Pires Teixeira proprietária do nosso jornal. Sendo o "Jornal de Matosinhos" um caso sério no panorama da imprensa regional é grande o nosso regozijo por ver aí divulgados alguns textos saídos neste jornal.



Victor Camoezas

ESPECTÁCULOS

SEDE - APARTADADO 27 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE 236 553 853 (ATENDIMENTO 24H DIAS)

ESCRITÓRIOS CENTRAIS

RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT - 4400 125 VILA NOVA DE GAIA

TELEFONE / FAX: 223 751 386 - TELEMÓVEL: 966 043 3 77

EMAIL: vcespectaculos@hotmail.com

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS - MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR

ÀS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPOR POR

350.000\$00 = 380.000\$00

5 HORAS DE ESPECTACULO E BAILE

VARIEDADES COM ARTISTA E BAILARINAS - 1 HORA

BAILE COM GRUPO MUSICAL - 4 HORAS

PROGRAMAS COM A GARANTIA DE GRANDES ÊXITOS

DA EMPRESA

VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

FORNECEMOS OUTROS ORÇAMENTOS

Membro fundador da APREMES - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

A MAIOR
EMPRESA DE
ESPECTÁCULOS
DO PAÍS

FIM DE FÉRIAS COM FESTAS EM LISBOA

Dia 25 de Setembro, na Casa da Comarca de Figueiró Dia 26, na Casa do Concelho de Castanheira de Pera

Eng. J. Manuel Simões

A próxima festa é dedicada ao S. MARTINHO. "Queremos que venham sentir o cheiro e o sabor duma castanha estaladiça vinda dos centenários castanheiros da nossa Ribeira de Pera. Já está tudo organizado. Só falta a presença de todos vós. A Casa é sempre grande para os conterrâneos e para os amigos. APAREÇAM NO DIA 13 DE NOVEMBRO, SÁBADO, PELAS 16 HORAS. Cá os esperamos."



A Casa do Concelho de Castanheira de Pera (na foto) continua a ser ponto de encontro dos castanheiros: "Momentos em que a nostalgia aparece, mas que combatemos. Como? Fazendo mais convívios onde nos possamos encontrar e conviver alegremente como pessoas sádias."

sem dar largas aos seus movimentos e, assim, deslustrassem ainda mais todos aqueles que ocorreram aquele local de Lisboa. E muitos eram passantes. Mas a festa também era para esses. Em Lisboa também se vivem as nossas origens independentemente do local. Basta que se tenha vontade, querer e deixar alguns preconceitos no cesto da roupa suja.

A Direcção, os associados e os amigos da CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS merecem o nosso aplauso e o nosso carinho. Sabem que têm amigos, portanto podem continuar a mostrar a sua força e o orgulho do seu regionalismo. E de braço dado com a nossa Casa de Castanheira de Pera. Até à próxima!

Convívio das Vindimas na Casa do Concelho de Castanheira de Pera

No Domingo seguinte, dia 26 Setembro, a CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA levou a efeito o seu CONVÍVIO DAS VINDIMAS. Tal como era esperado, a Casa esteve cheia de Castanheirenses que à volta de uma saborosa e tradicional comida aproveitaram para se abraçarem num estreito laço de amizade. Convívio alegre onde se aproveitou para se conversar sobre coisas da nossa terra. Claro que o tema comum e que nos preocupa a todos é o da situação laboral em Castanheira de Pera. Sabemos que a situação é difícil. Contudo, sabemos também que na

nossa terra existem pessoas verdadeiramente empenhadas em lutar para que tal situação se altere. E esses conterrâneos bem sabem que nós, aqui por Lisboa, também sofremos com as dificuldades que a nossa Castanheira atravessa. A solidariedade, aqui, não pode ser uma palavra vã e balofa. Queremos que ela parta da embaixada de Castanheira de Pera para todos aqueles que na nossa terra vivem momentos de dificuldade. Queremos que sintam que estamos ao vosso lado e que todos juntos vamos decerto alterar o rumo desta história. Vamos fazer como os nossos antepassados. Vamos ser nós a escrever a nossa própria história, não olhando para o futuro com medo, mas acreditando nas nossas capacidades de verdadeiros empreendedores.

Voltando ao Convívio das Vindimas, o mesmo acabou a ouvirmos a nossa música serrana. Momentos em que a nostalgia aparece, mas que combatemos. Como? Fazendo mais convívios onde nos possamos encontrar e conviver alegremente como pessoas sádias. E vai acontecer mais um momento de reencontro. Desta vez o tema é o S. MARTINHO. Queremos que venham sentir o cheiro e o sabor duma castanha estaladiça vinda dos centenários castanheiros da nossa Ribeira de Pera. Já está tudo organizado. Só falta a presença de todos vós. A Casa é sempre grande para os conterrâneos e para os amigos. APAREÇAM NO DIA 13 DE NOVEMBRO, SÁBADO, PELAS 16 HORAS. Cá os esperamos.

DESTAQUE

PENELA

MISERICÓRDIA DE PENELA COMEMORA 440 ANOS DE VIDA

Servir e Amar foi o lema seguido pela Santa Casa da Misericórdia de Penela nestes 440 anos de vida activa.

Fundada em 1559, por alvará de D. Sebastião, de 25 de Agosto, praticou ao longo deste período de permanente actividade, acções alicerçadas na Fé, na Cultura, na Saúde e na Acção Social, podendo orgulhar-se de representar no Concelho de Penela, a maior Instituição de Solidariedade Social.

Foram milhares de Irmãos que a serviram, dezenas ou centenas de mesários que a dirigiram e administraram - 4 dezenas de beneméritos que lhe ofereceram bens, dinheiro e trabalho e entidades oficiais, que entenderam a sua mensagem.

Desde matar a fome aos viandantes, até socorrer os enfermos, ajudar os presos, confortar os desgraçados e servir aqueles que não tinham eira nem beira, foram actos de elevada fraternidade e de extrema amizade. O seu hospital do século XIV, a sua albergaria, a sua igreja e os seus bens, foram cenário de bem fazer a todos os que precisaram de auxílio. Mesmo o empréstimo com ou sem juros resolveram aos problemas mais angustiantes das famílias necessitadas e em situação de total carência de recursos.

Hoje, a Misericórdia de Penela, acompanhou a sociedade e a comunidade na sua mudança. Um hospital novo, transformado em Centro de Saúde, um Lar Residencial para Idosos, um Centro de Dia, Apoio Domiciliário, colaboração com os jovens nas escolas do Concelho e com as crianças nos A.T.L.s, uma Igreja que irá ser o espaço de Museu de Arte Sacra, uma Biblioteca com milhares de livros para apoio dos estudantes e doas adultos interessados em ampliar os conhecimentos, uma Capela mortuária para servir de encontro aos familiares dos que faleceram, uma Irmandade que participa nos funerais e actos religiosos, e outras valências, fazem desta instituição uma Casa de Cultura, de Acção Social, de Fé e de assistência à Saúde.

Com 171 Irmãos, a Misericórdia de Penela é um dos símbolos emblemáticos do Concelho Penelense e uma das mais prestigiadas da Região Centro.

Ao festejar os 440 anos de vida, fez questão de lembrar os Irmãos e os Beneméritos falecidos e, dar alegria aos Utentes das suas valências sociais, no passado dia 25 de Agosto.

No dia 31 de Outubro - o dia mais solene - cumprir-se-á o seguinte programa:

- 10 horas, Missa de Acção de Graças na Igreja de Santa Eufémia.
- 11 horas, Inauguração das Obras de restauro da Sede e da Igreja.
- 11,30 horas, Sessão Solene com a presença de diversas individualidades, nomeadamente, Senhor Bispo de Coimbra ou seu representante, Senhor Governador Civil de Coimbra, Presidentes do CR.S.S.C. e C.R.S.S. (Serviços sub-Regionais), Presidente da A.R.S., Presidente da C.C.R.C., Presidente do I.E.F.P., Presidente da Câmara Municipal de Penela, Secretariado Distrital da União das Misericórdias Portuguesas, Párocos das freguesias de Penela, Escolas e Associações cívicas do Concelho e outras entidades.

A Sessão Solene terá uma conferência subordinada ao tema "A Misericórdia de Ontem e de Sempre" pelo Dr. Mário Nunes, Presidente da Assembleia Geral da Misericórdia; Lançamento do Livro "Misericórdia de Penela, 1559-1999 "Servir e Amar", da autoria do Dr. Mário Nunes, com apresentação do Dr. António Arnaut; Homenagem a antigos Provedores e Beneméritos; Intervenções do Provedor da Santa Casa, do Presidente do CR.S.S. e do Senhor Governador Civil; almoço às entidades oficiais e convidadas.

As Comemorações dos 440 anos da Misericórdia de Penela prosseguem em 5 e 12 de Dezembro com a inauguração do Museu de Arte Sacra; com a exposição dos livros dos Autores Concelhios, com a entrega dos prémios do Concurso dirigido às crianças das Escolas e com um programa cultural, em que actuarão as orquestras Juvenis de Oliveira do Hospital e da Filarmónica de Penela.

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO



**MARIA DULCE
BARREIROS, LDA.**

Tel. 236 552 670

Bairro Teófilo Braga - 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE

SNACK BAR 2000

Aberto todos os dias com Almoços
Jantares e Petiscos * Pratos Caseiros*



236 552 674

Aldeia Ana de Aviz

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROJECTOS DE
ARQUITECTURA

SIKARQ Soc. Un. Lda.
E ENGENHARIA

Tel. 236 551 035 - Fax 236 551 034

Praça José António Pimenta, 12 r/c
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JÁ A PARTIR DE 31 DE OUTUBRO

Rede Móvel ou Fixa, todos os números passam a ter nove dígitos

O desenvolvimento assinalável a que temos assistido no mercado das telecomunicações em Portugal, o aparecimento de novos serviços e operadores, e a unificação que está a ser realizada pelos diferentes governos europeus, provocaram uma série de modificações no âmbito das telecomunicações que motivaram, entre outras medidas, a ampliação do número de dígitos que compõem os actuais números de telefone.

Para que o actual apetite por comunicações - móveis, modems (dados), faxes, "pagers" e "bips", a Internet e mesmo o telefone fixo - continue a ser satisfeito com sucesso, é necessária uma reorganização da numeração actual. Porque se trata de um recurso limitado, há a necessidade de estabelecer princípios e critérios claros e



bem definidos que assegurem uma gestão transparente e não discriminatória de recursos da numeração.

Tendo sido decidido que a numeração telefónica deveria mudar até 1 de Janeiro de 2000 (data da plena liberalização), o ICP (Instituto de Comunicações de Portugal) de acordo com as competências que lhe foram atribuídas pelo Decreto-Lei nº 415/98, de 31 de Dezembro, achou por bem antecipar a sua introdução para 31 de Outubro de 1999, permitindo que naquela data exista estabilidade na utilização do novo Plano de Numeração.

Este novo Plano Nacional de Numeração foi decidido pelo Governo, em resultado das preferências demonstradas na consulta pública efectuada pelo ICP relativamente à mudança de numeração.

Na rede fixa, a mudança consiste em marcar sempre o indicativo interurbano (o zero (0) inicial é substituído pelo dois (2)) antes do número de telefone. Deste modo, deixarão de existir diferenças no tamanho dos números, passando todos a ter nove algarismos, apenas com a excepção de números dos serviços como o "paging" e as redes privativas virtuais, que poderão, em certos casos, ter comprimentos superiores. A alteração na utilização do indicativo interurbano não implicará qualquer alteração nas tarifas actuais.

1 - Na prática, em que consiste a mudança?

Rede Fixa:

O serviço fixo de telefone é identificado pelo algarismo dois (2), seguido do indicativo geográfico (sem o zero (0)) e do actual número de assinante. Este será o seu número de telefone, que deve ser marcado na totalidade, mesmo nas chamadas locais.

Rede Móvel:

No serviço móvel terrestre sai o três (3) a seguir ao nove (9). No caso da TMN, os números começam por "96". Tal como no serviço fixo, passa-se a marca o número completo, mesmo entre telemóveis da mesma rede.

Internet:

Nas chamadas de acesso à Internet, sai o zero (0) inicial e acrescentam-se três (3) zeros (0) ao actual número de acesso.

Ex.: o 067 17 17 (Telepac) passa a 67 17 17 000

Serviços (de Valor Acrescentado, N.ºs Verdes, Azuis, Únicos, Pessoais):

Nas chamadas de acesso a serviços, sai o zero (0) inicial.

Ex.: o 0800 XXX XXX passa a 800 XXX XXX

2 - Quem decidiu esta nova numeração?

O Plano Nacional de Numeração (PNN) foi decidido pelo Governo, em resultado das preferências demonstradas na consulta pública efectuada pelo Instituto das Comunicações de Portugal (ICP) relativamente à mudança do Plano.

3 - Quem é responsável pela nova numeração?

Cabe ao ICP, enquanto organismo regulador do sector das comunicações em Portugal, a responsabilidade de estabelecer as bases orientadoras do Plano Nacional de Numeração, garantindo e fazendo garantir uma boa gestão do mesmo.

4 - A mudança implica alguma alteração tarifária?

Não.

5 - O meu número de telefone também muda?

Sim. A mudança é de âmbito nacional e afecta todo o serviço telefónico (fixo ou móvel) in-



9 - E para ligar para o estrangeiro?

Para as chamadas Internacionais, proceda como habitualmente. Por enquanto, a maneira de marcar de Portugal para o estrangeiro não se altera.

10 - E para ligar do estrangeiro?

Marcar do estrangeiro para Portugal é simples. Marca-se da mesma forma que actualmente:

Primeiro, o prefixo de acesso internacional (normalmente '00'), seguido do '351' (código de país para Portugal) e do número de telefone pretendido (o novo número, começado por '2', e que já inclui o indicativo interurbano).

11 - Porquê uma nova numeração?

O crescimento e a liberalização do sector das comunicações conduzem a novas exigências em termos de números telefónicos, que a numeração anterior não satisfazia, nomeadamente por falta de capacidade de numeração e falta de flexibilidade para acomodar diversos operadores em condições de igualdade.

12 - Qual é a data da mudança?

A mudança será efectuada na noite de 30 para 31 de Outubro de 1999. Devido à diferença horária, nos Açores a mudança será dia 30 de Outubro às 23:00.

13 - Porquê esta data?

Tendo sido decidido que a numeração deveria mudar até 1 de Janeiro de 2000 (data da plena liberalização nas telecomunicações), o ICP achou por bem antecipar a sua introdução para 31 de Outubro de 1999, possibilitando-se assim que na data da liberalização já exista uma certa estabilidade na utilização da nova numeração.

14 - Quanto tempo demorará a mudança?

A implementação da nova numeração será efectuada num curto período de tempo, durante a noite. A mudança terá início às 0h de 31 de Outubro (noite de 30 para 31).

15 - Porquê uma mudança num só passo?

A opinião dominante entre os que participaram no processo de consulta pública relativo à mudança do Plano Nacional de Numeração (PNN), incluindo utilizadores, operadores e fabricantes, foi no sentido de uma mudança num só passo.

16 - O que acontecerá quando ligar para um número antigo?

Sempre que possível será notificado (gratuitamente) que o número foi alterado.

17 - O que acontece se do estrangeiro os meus amigos marcarem o meu número na Madeira ou Açores ou 351 91 XX XX XX ou 351 96 XX XX XX?

Recebe uma mensagem dizendo que o número foi alterado e a chamada não será restabelecida.

Para mais informações o leitor poderá consultar o "site" <http://www.telecom.pt/>, de onde também tirámos estes elementos.

Exemplos de marcação a partir do número d' "A Comarca":

	ANTES	DEPOIS
Telefomar d' "A Comarca" para mesma rede	XX XX XX	236 XX XX XX
Telefomar d' "A Comarca" para outra rede (Lisboa)	01 XX XX XXX	21 XX XX XXX
Telefomar d' "A Comarca" para outra rede (Coimbra)	039 XX XX XX	239 XX XX XX
Telefomar d' "A Comarca" para outra rede (Porto)	02 XX XX XXX	22 XX XX XXX
Telefomar d' "A Comarca" para rede OPTIMUS	0933 XX XX XXX	93 XX XX XXX
Telefomar d' "A Comarca" para rede TMN	0936 XX XX XXX	96 XX XX XXX
Telefomar d' "A Comarca" para rede TELECEL	0931 XX XX XXX	91 XX XX XXX

dependentemente do operador. Todos os números de telefone passam a ter nove (9) dígitos.

6 - Como sei qual vai ser o meu novo número?

A regra de mudança é simples:

Rede fixa:

O indicativo passa a fazer parte do número

O '0' inicial é substituído pelo '2'

O novo número será então '2' + indicativo (sem '0') + número de cliente actual

Ex.: (01) 5002000 (Lisboa) passa a 215002000

Redes móveis:

Sai o '0' inicial

Sai o '3' a seguir ao '9'

O novo número será então '9' + Y + número de cliente actual, com Y = '1' (Telecel), '3' (Optimus) ou '6' (TMN).

Ex.: 0936 XXX XX XX (TMN) passa a 96 XXX XX XX

7 - O que muda nas chamadas locais?

Todos os números passam a ter nove (9) dígitos, incluindo o indicativo interurbano, de onde quer que marque. Assim independentemente de para onde marca, marca sempre da mesma maneira.

8 - E nas chamadas regionais e nacionais?

Deixa de existir o conceito de indicativo interurbano e número de cliente. O número de cliente, com 9 dígitos, inclui já o indicativo geográfico.



LEGISLATIVAS'99... Já apurados os Resultados Finais

O apuramento geral dos resultados totais das eleições legislativas do passado dia 10, concluído no passado dia 21 de Outubro, foi já publicado em suplemento ao Diário da República de sexta-feira, 22 de Outubro.

Tal permitiu que na passada segunda-feira tenha tido lugar a instalação do novo Parlamento e a tomada de posse do novo Governo.

O apuramento geral dos resultados nos círculos da Emigração terminou a meio da madrugada do dia 21 de Outubro e a revisão geral dos resultados dos 12 partidos e coligações nos 22 círculos eleitorais só terminou à tarde na Comissão Nacional de Eleições (CNE).

Segundo a CNE, os resultados totais nacionais (oficiais), que dão a vitória ao PS e a entrada do Bloco de Esquerda no Parlamento, são os seguintes:

PARTIDOS	PERCENTAGEM	DEPUTADOS	VOTOS
PS	44,06	115	2.385.922
PSD	32,32	81	1.750.158
PCP/PEV	8,99	17	487.058
CDS/PP	8,34	15	451.643
BE	2,44	2	132.333
PCTP/MRPP	0,74	-	40.006
MPT	0,37	-	19.938
PPM	0,31	-	16.522
PSN	0,2	-	11.488
PH	0,14	-	7.346
POUS	0,08	-	4.104
PDA	0,01	-	438
- Eleitores inscritos:.....8.864.604			
- Eleitores votantes:.....5.415.102 (61,09%)			
- Votos brancos:.....56.964 (1,05%)			
- Votos nulos:.....51.230 (0,95%)			

PS/LEIRIA Secretariado reconhece que "não atingiu objectivo"

"Um sério recado às oposições, para assumirem as suas responsabilidades e garantirem a necessária estabilidade". É assim que o Secretariado Distrital do PS de Leiria encara o resultado das eleições de 10 de Outubro. No mesmo comunicado, depois de reconhecer que "o objectivo - no distrito - não foi atingido", "dispara" na direcção da oposição interna acusando-a de "falta de empenho".



José Miguel Medeiros

O Secretariado da Federação Distrital de Leiria do PS reconheceu sexta-feira, dia 15, que o resultado do partido no distrito "não atingiu o objectivo proposto" e criticou a oposição interna pelo seu "pouco empenho" na campanha eleitoral.

Sublinhando que Leiria "foi um dos quatro distritos em que o PS registou subida percentual", os responsáveis socialistas reconhecem que o partido "não atingiu o objectivo proposto" de "vencer pela primeira vez no distrito".

Em nota difundida ao início da noite de sexta-feira, o Secretariado da Federação de Leiria do PS reconhece "o esforço, dedicação e solidariedade sempre manifestada pelo camarada Ferro Rodrigues", cabeça de lista pelo distrito.

Em contraponto, são lançadas críticas para a oposição interna ao presidente da Federação, denunciando "o pouco empenho de alguns

militantes durante a campanha eleitoral".

Estas críticas, embora o destinatário não esteja explicitado no comunicado, vão para o grupo que, liderado pelo presidente em exercício da Concelhia de Figueiró dos Vinhos, já esta semana exigiu a demissão de José Miguel Medeiros da liderança da Distrital.

"Para alguns são, infelizmente, mais importantes as tricas e a tentativa inconsequente de descredibilização dos dirigentes distritais" do PS, que o exercício de "um combate consequente, activo e frontal em relação aos adversários externos", lamenta o Secretariado da Federação na nota sexta-feira divulgada.

O Secretariado socialista de Leiria encara o resultado nacional das legislativas de Domingo como "um sério recado às oposições, para assumirem as suas responsabilidades e garantirem a necessária estabilidade".

115/115

Empate gera "maioria de bloqueio"

O PS alcançou - algo inesperadamente - na quarta-feira metade dos resultados na Assembleia da República, 115, ao eleger três deputados pelos círculos da emigração contra um do PSD.

O empate entre deputados do partido que apoia o Governo (PS) e os do conjunto da oposição - PSD, PCP, Verdes, CDS/PP e Bloco de Esquerda - é inédito e cria no parlamento recém-eleito uma situação diferente da que resultaria da prevista minoria de 113 deputados socialistas.

E agora? Pergunta o leitor. Agora, a oposição poderá em conjunto inviabilizar propostas do Governo ou do PS, mas, por outro lado, também deixará de ter garantida a aprovação de uma qualquer iniciativa legislativa que apoie em bloco.

Quer dizer, a oposição ficará

impedida de aprovar qualquer medida contra a vontade do Governo.

É a "dupla maioria de bloqueio" - expressão "gira" que o ministro dos Assuntos dos Parlamentares - António Costa, encontrou para definir a situação criada pelos resultados finais das eleições de 10 de Outubro.

Ainda de acordo com o regimento da AR, a oposição, mesmo agindo em bloco, deixa de ter garantida a aprovação de uma moção de censura ao Governo, que tem de ser aprovada pela maioria absoluta dos deputados - 116.

O empate assegura também a aprovação do programa do Governo que para ser rejeitado no parlamento necessita também de 116 votos.

Verdadeiramente original...

E NÓS...

Afinal, elegemos quem?

O Círculo de Leiria, mercê dos seus 375.816 eleitores inscritos, elegeu 10 deputados, sendo o sexto distrito do País que mais Deputados elege, embora em igualdade com Santarém e Coimbra.

O PSD, no seguimento de uma velha tradição, foi o partido mais votado tendo eleito cinco Deputados: Fernando Amaral, Fernando Costa, Feliciano B. Duarte, José A. Silva e Ofélia Molcero.

O PS, segundo mais votado, elegeu quatro: Ferro Rodrigues, Osvaldo Castro, Carlos André e Isabel Vigia.

O CDS/PP elegeu o décimo Deputado, a sua "cabeça-de-lista" Celeste Cardona.

Se no PSD e CDS/PP todos os eleitos tomaram posse - embora se fale no possível abandono de Fernando Costa, o que colocaria o pedroguense João Marques "à bica" -, já no que refere ao PS as alterações foram significativas, podendo não ficar ainda por aqui.

Senão, vejamos: Ferro Rodrigues, 1º da lista tomou posse como Ministro do Trabalho e da Solidariedade; Osvaldo Castro, como Secretário de Estado do Comércio e, Carlos André, mantém-se como Governador Civil. Daí que, neste momento e, realçamos o neste momento, os deputados eleitos por Leiria são: Isabel Vigia, José Miguel Medeiros, João Pedro Correia e António Calvete.

Mariscos e Petiscos

RETIRO

"O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Tel. 236 553 258 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA

CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13H00

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

FRINTEVE

loja 1

R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM PINHEIRO, 93 - A
1100 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

loja 1

loja 2

CÂMARA MUNICIPAL APRESENTA CANDIDATURA PARA APOIO AO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos apresentou uma candidatura ao Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar, relativas aos estabelecimentos de educação pré-escolar do Concelho.

De acordo com o levantamento de necessidades efectuado, os trabalhos a realizar no âmbito deste Programa neste estabelecimento compreendem a colocação de caleiras, reparação de janelas, reparação geral do telhado (que se encontram degradado) a colocação de estores, execução de pintura interiores, reparação da canalização existente, a colocação de vedações em torno de algumas escolas e a substituição da louça da casa de banho (autoclismo, lavatórios, sanitários).

As obras de beneficiação a que se refere a candidatura, ascende a Esc: 7.699.500\$00 e, de acordo com a legislação pela qual se rege o presente Programa, poder-se-á atingir um máximo de comparticipação de 50% do valor total de candidatura.

PROGRAMA LEADER APOIA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos viu, no passado dia 27 de Outubro, aprovados alguns projectos por parte do Programa LEADER.

O Centro de Convívio de Aldeia Ana de Aviz receberá cerca de 1600 contos do total de 2500 necessários para executar a instalação eléctrica no Polidesportivo da Aldeia de Ana de Aviz, ficando aquele espaço dotado de melhores condições para a realização das actividades previstas.

Na Arega, será construído um mercado, num espaço situado no centro do lugar, onde outrora uma simples bancas não permitiam a venda em condições satisfatórias. Uma boa notícia, principalmente, para os habitantes da Arega. O apoio concedido, cerca de 9.000 contos, permitirá executar um projecto importante para o desenvolvimento local.

A Filarmónica Figueiroense (ver peça à parte) também receberá um substancial apoio para a execução de obras no seu edifício sede.

Em Além da Ribeira, junto às Fragas de S. Simão, será recuperado um moinho tradicional ali existente, o que a juntar a outros dois ali em recuperação, fará daquele lugar uma zona nobre de conservação de um método tradicional de moagem.

A Câmara Municipal executará uma obra de arranjos paisagísticos na envolvente aos Campos de Ténis, designadamente pela execução de pavimentação, arruamentos, passeios e outros trabalhos que permitiram um acesso em melhores condições àquele espaço de prática desportiva recebendo para tal um apoio superior a 3100 contos (65%).

Cumpra à Câmara Municipal suportar o restante dando assim cumprimento a uma estratégia de execução de melhoramentos nas instalações capazes de dinamizar a prática desportiva.

As condições de acesso deixarão assim de ser um impedimento à utilização dos campos de ténis, uma vez que até à data era essa uma das principais lacunas apontadas àquele espaço.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Antigo Hospital da Misericórdia vai ser reconvertido Pavilhão Gimnodesportivo será palco da Passagem d'Ano 2000

Com a recente inauguração do novo Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, o Hospital concelhio propriedade da Santa Casa da Misericórdia foi desactivado, no que concerne à sua actividade normal.

De facto, os serviços de urgência e todos aqueles que eram prestados pelo Centro de Saúde foram transferidos para a nova unidade, sendo certo que provisoriamente ainda ficou activada a parte de acamados.

O novo Centro de Saúde não contempla área de internamento para pessoas debilitadas de saúde e com necessidade de internamento, as entidades locais, a Câmara Municipal e a proprietária do imóvel a Santa Casa da Misericórdia tomaram a iniciativa de diligenciar no sentido de assegurar esse Serviço extremamente importante para muita gente que necessita daqueles cuidados médicos.

Nestes termos procedeu-se à elaboração do projecto de reconversão do Edifício Antigo do Hospital da Misericórdia em Unidade de Apoio Integrado, tendo o mesmo sido aprovado na última reunião do executivo Municipal.

A actual filosofia de intervenção articulada do apoio social e dos cuidados de saúde continuados, por parte do estado, define como principal prioridade a promoção da autonomia das pessoas em dependência, em compromisso com as competências das respectivas famílias. Da acção conjunta das Direcções Gerais de Saúde e da Acção Social constitui-se um modelo de intervenção articulada da saúde e da acção social tendo em conta os grupos alvo e as respostas já existentes.

A figura de Unidade de Apoio Integrada (UAI) faz parte das orientações Reguladoras da Intervenção articulada, e enquadra-se no conceito de cuidados temporários, globais e integrados, sendo o objectivo prioritário a criação de condições de autonomia às pessoas, que não podendo dispor de apoio no seu domicílio, não necessitam no entanto, de cuidados clínicos em internamento Hospitalar. A Unidade de Apoio Integrado será então vocacionada para prestar cuidados de convalescência, de reabilitação, centrados na promoção do auto-cuidado, que abranjam ainda actividades de animação sociocultural e da vida diária. Será possível articular esta acção com serviços existentes, tanto ao nível da saúde como da acção social e outros serviços adequados à prestação de cuidados.

É neste contexto e neste sentido que se enquadra a reabilitação do edifício do



"É neste contexto e neste sentido que se enquadra a reabilitação do edifício do antigo Hospital da Misericórdia associada à ideia da reabilitação do edifício, devolvendo-o ao núcleo urbano, com a instalação de outro equipamento de uso público. Trata-se pois, de adequar o edifício para cerca de 23 camas, calculando-se a utilização desta Unidade por 40 pessoas/dia (...)"

antigo Hospital da Misericórdia associada à ideia da reabilitação do edifício, devolvendo-o ao núcleo urbano, com a instalação de outro equipamento de uso público.

Trata-se pois de adequar o edifício para cerca de 23 camas, calculando-se a utilização desta Unidade por 40 pessoas/dia.

O investimento que se preconiza ascende a 150 mil contos.

Fernando Manata, principal impulsor desta iniciativa tem vindo a desdobrar-se em contactos com os representantes da administração central no sentido de obter os apoios necessários a este investimento, considerando que tem vindo a encontrar grande receptividade por parte de quem tem de decidir.



Passagem d'Ano 2000: Tendo em consideração as necessárias condições de acolhimento e conforto, entendeu-se que o Pavilhão Gimnodesportivo seria o local apropriado

Pavilhão Gimnodesportivo será palco da Passagem d'Ano 2000

Como o nosso Jornal oportunamente anunciou, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, para assinalar uma data especial, irá realizar a Passagem d'Ano 2000.

Tendo em consideração as necessárias condições de acolhimento e conforto, en-

tendeu-se que o Pavilhão Gimnodesportivo seria o local apropriado, pela comodidade que irá proporcionar tendo em consideração as actividades previstas...

Assim, para além da entrada gratuita para todos quantos ali queiram festejar esta passagem de ano, quem assim o desejar poderá desfrutar de uma ceia, a ser servida pelo Restaurante Panorama.

Da ementa, servida a partir das 21 horas num espaço reservado para esse efeito, cumpre salientar camarão cozido ou natural com salada russa, lombo de porco recheado com ameixas, dogaria tradicional, vinhos, sumos e o tradicional espumante.

Cerca das três da madrugada, será servido o caldo verde tão apreciado nestas ocasiões.

Os interessados podem fazer a sua reserva, brevemente, no Posto de Turismo e Restaurante Panorama, a um preço muito acessível.

Por razões de bom funcionamento, os lugares são limitados.

Quem assim o preferir, poderá gratuitamente entrar no referido espaço e divertir-se com os dois grupos de

baile, um écran gigante que permitirá acompanhar as festividades que vão ocorrer em todo o mundo.

Destaque também para uma grandiosa sessão de fogo de artifício, que decerto fará as delícias de todos os presentes.

É uma data especial, e por isso, é hora de sair para a rua e comemorar a entrada no ano 2000.

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Santipatria

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS



Marisa



Tayti

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
Jornal A COMARCA

Tel. 236 438 943
MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

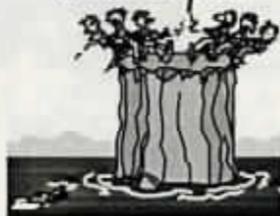


FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale
do Rio, 8 - 1º
Telefone 036 552240
3260 Figueiró dos Vinhos

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrogão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

ARMÊNIO SANTOS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
236 552 566 ou 917 641 531



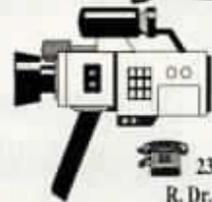
FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Vídeo
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FOTO JUCA

Fotografia
e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO
AMADOR E PROFISSIONAL
FOTOGRAFIA - VÍDEO

236 432 566

Casamentos, baptizados, festas, etc.
Montagem - Cópias

Fotografia de Documentos
-Artística (estúdio) -
Preto e Branco-Poster's-
Revelações

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

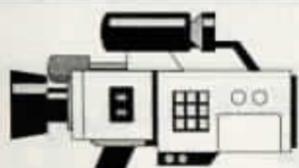
FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação

* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA

**Passe mais tempo
com as suas crias.**

No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-lhe um presente descomunal.

Traga-os ao Zoo, pára, rio e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.

ZOO LISBOA
PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

INICIATIVA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Figueiró recebeu Reitor Moçambicano



O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, de Maputo, Moçambique e igualmente presidente da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Brazão Mazula, foi recebido no passado Sábado, 23 de Outubro, pelas 11H30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Esta visita a Figueiró dos Vinhos surge por iniciativa do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) ao qual o Município figueirense prontamente aderiu.

A escolha de Figueiró dos Vinhos para fazer parte do itinerário de Brazão Mazula, não será de todo "inocente" e poderá ter a ver com a possibilidade da instalação nesta localidade de um Polo daquele Instituto.

No dia anterior durante idêntica iniciativa, em Pombal, o Presidente do IPL, Luciano Almeida, celebrou um Protocolo com o Presidente da Edilidade local, Narciso Mota para a instalação naquele concelho de uma Escola Superior

de Ciências Veterinárias e Produção.

Em Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, Presidente da Autarquia, acompanhado por toda a Veração (Socialistas democratas incluídos), pelo Dr. Jorge Pereira, na qualidade de Director do Centro de Saúde e das Dras. Margarida Lucas e São Sousa do Conselho Directivo da Escola Secundária, recebeu a comitiva composta pelo reitor moçambicano e de um outro docente da Universidade de Maputo, o Presidente do IPL, vários professores e representantes da Associação de Estudantes daquele Instituto nos Paços do Concelho onde, em breves palavras agradeceu esta visita aproveitando para mais uma vez expressar a solidariedade do povo português para com o povo moçambicano.

Brazão Mazula, aproveitou o facto desta ser a última visita oficial nesta sua estadia em Portugal para fazer um balanço que dividiu em três pontos: o primeiro, para realçar o acompanhamento e

envolvimento do IPL nesta sua visita, tendo contactado o modo como este está inserido na sociedade; o segundo, para realçar a seriedade e a ambição do IPL na formação, realçando o facto dos docentes continuarem ainda a sua formação; finalmente, um terceiro ponto, para falar das "entrelinhas" e contactar o grande espírito de abertura dos portugueses para com os Palop's em geral, e Moçambique, em particular.

Seguiu-se uma visita ao Centro de Saúde e à Escola Secundária, guiada pelos respectivos responsáveis, que impressionou francamente toda a comitiva.

Finalmente, teve lugar um almoço no Restaurante Panorama, aqui já com a presença do Governador Civil, Prof. Carlos André que, em breves palavras, justificou a sua ausência no programa da manhã e disse da sua alegria em mais uma vez estar no Norte do Distrito, para mais neste seu "último acto público" como Governador Civil.

Carlos Santos

LIVRO DE JOSÉ SIMÕES

Inventário de Realizações e Acontecimentos

O ex-presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, José Simões de Abreu, editou um livro que, como o título indica, constitui um inventário das realizações que promoveu ao longo dos cerca de 16 anos em que presidiu aos destinos do município.

O rol é extenso e, mais do que um legado testamentário, constitui um documento para memória futura, aí exarando simultaneamente algumas "bicadas" indirectas.

É legítimo que um autarca exiba o conjunto da obra desenvolvida, mais a mais quando ao tempo os municípios não tinham as dotações de que hoje desfrutam saídas directamente do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), embora em montantes

José Simões de Abreu

INVENTÁRIO

DE REALIZAÇÕES E ACONTECIMENTOS

ainda insuficientes.

O mérito não pode ser negado a quem o possui.

Todavia, assim como teve seguidores e apoiantes, Simões de Abreu também teve opositores e detractores, que ainda

hoje guardam má memória do que consideram ser métodos autocráticos e também de algumas erráticas opções estratégicas. E não são menos legítimas tais oposições.

Os políticos como os Homens em geral são, todos sem excepção, um misto de virtudes e defeitos. O que importa é fazer o balanço e datá-lo.

E se é seguro que com a aludida brochura Simões de Abreu evidenciou que a sua figura de autarca não pode ser apagada no concelho, outrossim desvalorizou o impac-

to do seu "inventário" com uma edição de autor a blasonar a obra e em que avulta o autoelogio. E elogio em boca própria é vitupério - diz o povo que ele nem um

SOBREHUMANO

CORRUPÇÃO

Portugal é o 21º País menos corrupto do Mundo

Os países escandinavos encabeçam a lista internacional dos que menos "luvas" oferecem ou recebem em negócios, segundo o documento hoje divulgado na capital alemã por uma organização não-governamental (ONG) votada à investigação de empresas e governos corruptos.

Portugal está no 21º lugar dos melhores classificados, o Brasil em 45º e Moçambique no 56º, não figurando entre os 99 inventariados outros de língua oficial portuguesa como Angola ou a Guiné-Bissau.

A "Transparency International" (TI), autora do estudo, está debruçada sobre os efeitos perversos dos subornos sobre a melhoria da qualidade de vida das populações e desenvolvimento, distorção das operações de mercado e consolidação das democracias, principalmente das nações em transição.

Neste seu quinto relatório mostra, em contraste com a Escandinávia, que o Terceiro Mundo continua a ser o campeão da venalidade, de acordo com as conclusões de 800 peritos auscultados.

Entre 19 potências exportadoras - sem mencionar o nome de firmas -, a melhor colocada, pela baixa incidência de corrupção, activa ou passiva, é a Suécia, logo seguida da Austrália e Canadá.

Países igualmente renitentes nesta matéria são, depois, a Áustria, Suíça, Holanda e Reino Unido, ficando a meio da tabela a Bélgica, Alemanha e Estados Unidos, bem como Singapura, Espanha, França e Japão.

No fim surgem, por ordem decrescente, a Malásia, Itália, Taiwan, Coreia do Sul e China, compreendendo Hong Kong.

Por outro lado, o índice dos 99 países classificados tem à frente os Camarões, avançando em ordem crescente pela Nigéria, Indonésia, Azerbaijão, Uzbequistão, Honduras e Tanzânia.

O Paquistão aparece em 88º lugar, precedido da Albânia (84º), Rússia (83º), Venezuela (78º), Índia (73º), Colômbia (72º), Roménia (67º), Egipto (64º), México (61º), China (59º) e Moçambique (56º), a fechar o bloco até à meia centena.

A Turquia tem o 55º posto, abaixo da Coreia do Sul (52º), Brasil (45º), Itália (38º), Grécia (36º), África do Sul (34º), Bélgica (29º), Taiwan (28º), Japão (25º), Espanha (23º), França (22º) e Portugal, no 21º.

No 20º está Israel, ascendendo o nível de menor corrupção pela Áustria (17º), Alemanha (14º), Reino Unido (13º), Austrália (12º), Luxemburgo (11º) e Suíça (10º).

Os 10 mais "puros", de alto a baixo, são a Dinamarca, Finlândia, Nova Zelândia, Suécia, Canadá, Islândia, Singapura, Holanda e Noruega.

O presidente do TI, Peter Eigen, concluiu que, se a corrupção passiva é um lado da moeda, a activa é o outro, e exortou os governos a travarem, seja nos países ricos, como agentes, seja nos pobres, como receptores, esta prática cujo inventário, no presente estudo, teve a colaboração do instituto norte-americano Gallup.

O TI classificou este ano 99 países sobre os quais tem elementos credíveis, depois de em 1998 ter abrangido apenas 85.

CONSTRUÇÕES

Arnuamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Resinas e Madeiras

José Gomes



Tel. 915 737 459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

GOVERNO CIVIL DE LEIRIA Desburocratizar é palavra de ordem

O aumento da rapidez na emissão de passaportes e a extinção de uma taxa de 150\$00 actualmente cobrada pela entrada de documentos, vão assinalar na quinta-feira, no Governo Civil de Leiria, o Dia da Desburocratização.

Estas duas medidas constam de um "pacote" apresentado pelo Governador Civil de Leiria, Carlos André, no qual se destaca ainda o dever dos funcionários daquele serviço em colaborar com os utentes no preenchimento dos requerimentos de passaportes.

Carlos André quer ver reduzido, a curto prazo, de dez para seis dias o prazo de emissão de passaportes normais, e de cinco para três dias o prazo de passagem de passaportes urgentes, no âmbito de uma melhor prestação de serviços aos utentes.

Esta melhoria de serviço passará também, a partir de quinta-feira, pela disponibilização de um computador e uma impressora - contendo minutas de requerimentos diversos -, para que os utentes utilizem de acordo com as suas necessidades de pedido de docu-

mentos ao Governo Civil.

No âmbito das comemorações do Dia da Desburocratização, no início desta semana teve início um processo de rotatividade de tarefas entre os funcionários da secretaria do Governo Civil, por forma a que, dentro de pouco tempo, todos estejam habilitados a fazer todos os serviços, permitindo uma gestão de pessoal tendente ao funcionamento durante o período de almoço.

Neste processo de rotatividade apenas ficam de fora as funcionárias afectas ao serviço de emissão de passaportes, dado ser necessária muita experiência para evitar, nomeadamente, as tentativas de obtenção daqueles documentos a partir de elementos falsos.

Carlos André revelou que durante os três anos em que desempenhou o cargo de Governador Civil, a Polícia Judiciária foi chamada "cinco ou seis vezes" devido a casos de apresentação de passaportes falsos para revalidar ou de bilhetes de identidade falsos no processo de obtenção de passaportes.



José Carlos Santos Mendes
"COELHO"
AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA
3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Táxis: Tel. 236 553 888 - 236 552 555 Telemóvel 912 171 12

AGRADECIMENTO
Acácio da Piedade Santos
NASCEU A 4.12.1920 - FALEceu A 20.10.1999

Sua Esposa, Filhas, Filho, Genros, Netos, Bisneta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos lhes manifestaram solidariedade na sua dor, acompanhando o ente querido até à sua última morada ou através de qualquer outra manifestação.
A todos o nosso Bem Haja.

FIGUEIRÓDOSVINHOS

RECENSEAMENTO GERAL 1600 Entrevistadores já em campo

AGRICULTURA

Cerca de 1.600 entrevistadores iniciaram na passada Sexta-feira dia 15, os trabalhos de campo para elaboração do Recenseamento Geral da Agricultura 1999, que vai fazer o retrato actual do sector agrícola português.

O Recenseamento Geral da Agricultura (RGA) 1999, a cargo do Instituto Nacional de Estatística, prolonga-se por cinco meses e custará mais de 3 milhões de contos, mobilizando 2.200 pessoas, incluindo mais de 1.600 entrevistadores.

Segundo o director do Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas do INE, António Macedo, o RGA 99 visa proporcionar um quadro de informação completo sobre a realidade da agricultura e dos agricultores portugueses, para além de vir permitir conhecer o número de agricultores, as áreas das diferentes culturas e se são ou não de regadio, o número de animais e a distribuição por categoria, a maquinaria agrícola e as características da população agrícola, com desagregação ao nível de freguesia.

Salientou que o actual inquérito, de 12 páginas, tem aspectos inovadores que permitem obter dados sobre desenvolvimento



rural e ambiente.

Vão ser inquiridas todas as propriedades com mais de 1 hectare e as que, sendo menores, têm determinadas áreas mínimas de cultivos específicos (500 metros quadrados de flores, por exemplo) ou um mínimo de animais (uma vaca leiteira), de acordo com critérios comunitários e nacionais, visando inquirir pelo menos 99 por cento dos agricultores, segundo António Macedo.

O director do INE observou que o recenseamento geral agrícola é obrigatório em toda a União Europeia, tem por base uma metodologia harmonizada e possibilita obter um quadro geral de informação agrícola comparável entre os Quinze.

Esta é, a seguir ao Recenseamento Geral da População e Habitação, a operação estatística mais importante em termos de organização e custos.

O Recenseamento Geral Agrícola de 1989 revela que há 10 anos existiam em

Portugal 598.742 explorações agrícolas com uma área de quase 5,32 milhões de hectares. Em 1989 existiam em Portugal 363.673 explorações vinícolas, das quais 155.604 produziam vinhos VQPRD - vinhos de qualidade produzidos em região demarcada.

A população agrícola familiar era há 10 anos de 1,97 milhões de pessoas, sendo 593.590 produtores, dos quais 123.789 a tempo completo.

Dos 593.590 produtores agrícolas recenseados em 1989, mais de 170 mil tinham mais de 65 anos e um número idêntico entre 55 e 64 anos, mas eram menos de 4.800 os jovens com menos de 25 anos e pouco mais de 12.700 os que tinham entre 25 e 30 anos.

Relativamente ao nível de instrução dos produtores agrícolas, 279.917 não tinham qualquer escolaridade, mas 136.156 de entre estes sabiam ler e escrever, 289.512 tinham o ensino básico, 17.743 tinham ensino secundário, médio ou profissional e 6.148 formação superior.

Havia 1,4 milhões de cabeças de gado bovino, das quais 405,6 mil vacas leiteiras, 2,93 milhões de ovinos, 720 mil caprinos, 2,4 milhões de suínos, 150 mil cavalos, mais de 31 milhões de aves de capoeira, 480 mil coelhas reprodutoras e 366 mil colmeias e cortiços.

O recenseamento contabilizou ainda as máquinas e equipamentos disponíveis nas explorações agrícolas portuguesas e o tipo de produtos que cultivam.

AGRADECIMENTO
Manuel do Carmo Carvalho
NASCEU A 9.01.1927 - FALEceu A 18.10.1999

Sua Esposa Fernanda, sua Filha Fernanda, Genro Fernando e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos lhes manifestaram solidariedade na sua dor, acompanhando a ente querida até à sua última morada.
A todos o nosso Bem Haja.

FIGUEIRÓDOSVINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exatada de folhas cinquenta e um a folhas cinquenta e duas do livro de notas para escrituras diversas vinte e oito JOAQUIM MENDES SIMÕES e mulher ISABEL MENDES DOS SANTOS SIMÕES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho e residentes na Rua Gil Vicente nº 15, cave nº4 em Lisboa declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa com logradouro com a área coberta de trinta e seis metros quadrados e o logradouro com mil cento e trinta e oito metros quadrados sito em VALE DA LAMEIRA, que confronta do norte com Álvaro dos Santos, sul com herdeiros de Albino dos Santos, nascete com a rua pública e poente com Joaquim Mendes Simões, inscrita na matriz em nome do justificante marido e antes de mil novecentos e cinquenta e um sob o artigo 963 com o valor patrimonial de 2.806\$00 e atribuído de cem mil escudos e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e cinco lhes foi feita pelos pais do justificante marido José dos Santos Simões e mulher Domicília dos Santos Mendes, ela falecida e ele residente em Lisboa.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando a casa para nela arrecadar alfaias agrícolas e produtos hortícolas, cultivando o logradouro, colhendo os seus frutos, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferida esta conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Outubro de 1999.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
Marta Maria Ferreira Agria Forte

José António
#13 de 11.18.99

OBRA NO VALOR DE 100 MIL CONTOS

ETAR de Figueiró vai ser remodelada

Carlos Santos

A Estação de tratamento de águas residuais de Figueiró dos Vinhos vai ser objecto de remodelação e ampliação. Esta ETAR foi construída à cerca de 35 anos, apresentando grande parte dos seus órgãos em mau estado de conservação, alguns deles com capacidade manifestamente insuficiente, com evidentes prejuízos e inconvenientes no que concerne ao fim a que se destina e à própria defesa do meio ambiente.

Fernando Manata, Presidente da edilidade, ciente disso mesmo fez aprovar na última reunião do Executivo o Projecto e o Orçamento dessa obra que reputa de extremamente importante, tendo a Vereação correspondido unanimemente com a sua anuência.

O objectivo é assim dotar a Vila de Figueiró dos Vinhos de um órgão de tratamento de águas residuais compatível com a quantidade e qualidade do esgoto produzido, reconhecendo que o actual equipamento deixou de se ajustar às necessida-

des crescentes da população.

A estação de tratamento existente que se pretende ampliar situa-se na povoação de Quinta do Mouchão, a nascente da Vila de Figueiró em local onde é possível drenar graviticamente grande parte das águas residuais referentes à área urbana e urbanizável de Figueiró dos Vinhos.

Adaptou-se para o efeito o modelo de projecção demográfico considerado no estudo prévio referente ao reforço de Abastecimento de Água aos concelhos de Castanheira de Pera e de Figueiró, oportunamente elaborado pela PEFICA. Adoptou-se para o ano zero relativo ao arranque da ETAR, o ano 2000, já que as condições agora existentes apontam no sentido de serem subdimensionadas para a população.

As obras a executar de reestruturação e remodelação prendem-se com a construção de um novo tanque, construção de um novo leito percolador mais moderno, de alta carga, construção de um novo

decantador secundário, construção de novos e suficientes leitos de secagem das lamas, remodelação de todo o recinto no que respeita a arruamentos, ajardinamentos tendo em vista o embelezamento na medida do possível.

O Custo das obras e do investimento preconizado ascende a mais de 98.000 contos.

Trata-se de um assunto que está na ordem do dia, sabendo-se que a Comunidade Europeia faz desta matéria uma prioridade para os próximos anos no sentido de contribuir e compartilhar os investimentos que têm que ver com a construção de redes de esgotos domiciliários que dentro de poucos anos substituirão as tradicionais fossas domésticas que cada vez mais se revelam insuficientes e inadequadas à realidade de um país que integra de pleno direito a Comunidade Europeia, sendo certo que os Municípios por si só não conseguiriam os meios financeiros necessários à consolidação desses objectivos.

VIRTUAL/99, EM PEDRÓGÃO GRANDE

Tecnológica de Pedrógão organiza Feira

“Proporcionar aos alunos e pessoas desta região uma oportunidade de um contacto mais próximo com as novas tecnologias” é, segundo o Dr. António Figueira, professor da Escola Tecnológica de Pedrógão Grande e principal dinamizador do evento, a principal finalidade com que a “Virtual 99”, Feira de Sistemas de Informática e Gestão, foi pensada.

O evento organizado pela Escola Tecnológica da Zona do Pinhal, pela Associação Empresarial Penedo Granada e pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, decorrerá nas novas instalações da Escola Tecnológica, de 2 a 6 de Novembro próximo.

Do programa, destaque para os colóquios a realizar dia 2, pelas 14.30 horas no Auditório da Escola, subordinado ao



tema “Cidades Digitais”, onde estarão presentes representantes do Ministério de Ciência e Tecnologia, do Ministério da Economia e do Projecto Cidade-Digital de Aveiro e Guarda.

Dia 3, oportunidade para assistir a mais um colóquio, este subordinado ao tema “O Euro e o Ano 2000, a partir das 20H30, igualmente no Auditório da Escola. Serão intervenientes representantes da CGD, da Fundação Jacques

Delors - neste caso, o Dr. Carlos Nunes que já numa iniciativa anterior da Escola Tecnológica teve oportunidade de brindar os presentes com um swom de comunicação-, da Gestexper e da Forum-Sistemas Informáticos (Infologia)

De 4 a 6, realizar-se-á a Feira de Sistemas Informáticos e de Gestão, propriamente dita, que terá igualmente lugar nas instalações da Escola.

PROGRAMA LEADER

Filarmónica Figueiroense contemplada

Tendo apresentado uma candidatura ao PROGRAMA LEADER, foi com agrado que viu o respectivo projecto ser aprovado.

Assim, será possível executar a obra de construção de uma garagem anexa ao edifício sede destinada à viatura de transporte recentemente adquirida que importa agora resguardar dos rigorosos invernos, para que assim possa servir esta associação por um período de vida o mais dilatado possível, já que a mesma se destina ao transporte dos músicos, incluindo os elementos da banda e os alunos da Escola de Música.

Com um valor total de 2.158 contos, suportados a 65% pelo LEADER (cerca de 1.400 contos), será possível executar ainda outras obras de beneficiação e melhoramentos na actual sede da SMIRF.

Jorge Furtado, Presidente da Direcção declarou à nossa reportagem congratular-se com a aprovação deste projecto e espera agora “receber o apoio por parte da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, bem como dos sócios e po-



pulação em geral sem esquecer também o do Governo Civil de Leiria.

C.S.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CÓDIGO Nº 444-TELEFONE 236 539 170-FAX 236 539 179
RUAMADRE DE DEUS-3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

Vai a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos admitir em regime de contrato Administrativo de Provimento 04 (quatro) Auxiliares de Acção Educativa.

Os contratos a celebrar serão efectuados nos termos do disposto no art.º 4, do Dec. Lei nº 344/99, de 26 de Agosto. O contrato terá a duração de um ano, tática e sucessivamente renováveis até ao limite máximo de cinco anos, se não forem oportunamente denunciados nos termos da Lei Geral, e terá início no dia 01 de Dezembro de 1999.

As funções a desempenhar correspondem ao conteúdo funcional previsto na lei para a respectiva categoria da função pública.

O horário será 36 horas semanais conforme o horário normal da função pública na categoria proposta.

A remuneração é a correspondente ao índice 125 do regime geral - 71.200/00.

O local de trabalho será a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

As candidaturas deverão ser formalizadas em impresso próprio que será fornecido aos interessados nos Serviços de Administração Escolar deste Estabelecimento de Ensino, entre o dia 08 e 16 de Novembro de 1999 durante as horas normais de expediente.

Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, 29 de Outubro de 1999.

OPRESIDENTEDA
COMISSÃO PROVISÓRIA
(Maria Margarida Herdade dos Santos Lucas)

Nota:

1 - As declarações comprovativas de serviços prestados anteriormente em entidades particulares terão de ser confirmadas pelo Centro de Segurança Social ou Repartição de Finanças.

2 - Os critérios de selecção serão afixados no placar dos Serviços de Administração Escolar desta escola.

João Pimenta
Advogado
1999.10.31

GOVERNO GARANTE APOIOS À MODERNIZAÇÃO Lagares Ilegais irão encerrar.

O prazo para a legalização dos Lagares de azeite não irá ser prorrogado. Garantia dada por Capoulas Santos, Ministro da Agricultura, que afirmou que o Governo “não vai ser flexível”, pelo que todos os Lagares que não estiverem de acordo com a legislação terão que encerrar até à conclusão das obras exigidas. No entanto, o Ministro tranquilizou todos os que têm intenção de modernizar o equipamento com vista à legalização pois, segundo afirmações do próprio, no próximo Quadro Comunitário de Apoio haverá dinheiro para apoiar estes projectos - à semelhança do actual - assegurando ainda que todos os projectos que deram entrada até agora, serão considerados. Contudo, Capoulas Santos considera que não será possível modernizar os 1.074 lagares existentes no País, defendendo que alguns terão de passar a funcionar unicamente como postos de recepção.

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros,
58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º,
Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

FERNANDO
MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO
FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGUARELA DO NORDESTE BRASILEIRO



Se há coisa de que os brasileiros muito justamente se orgulham, é das suas praias. Em particular os nordestinos. Não se tratam apenas das águas mornas e das areias finas, o que já por si seria convidativo. Mais do que isso é a vegetação envolvente, na exuberância de um verde de várias matizes, e a própria morfologia da costa deixando descobrir praias com recortes surpreendentes, ora com rochas, ora sem rochas, ora com piscinas naturais ora de extensas plataformas.

Apesar do já elevado fluxo de turistas, nomeadamente proveniente de Portugal, o número e extensão das praias nordestinas e a quantidade e qualidade da oferta hoteleira, tornam-nas famintas de cada vez mais turistas, ávidos de desnudarem o exotismo das suas belezas, todas, e o paraíso que encerram.

Trata-se de um destino acessível às bolsas portuguesas desejosas de conhecer novas paragens.

Porto de Galinhas

A comitiva em que me integrei teve a oportunidade de percorrer, de "beach buggy", as numerosas praias de Porto de Galinhas, e a rede hoteleira de maior vulto.

Porto de Galinhas é uma terra que guarda no seu nome um pecado histórico.

Após a abolição da escravatura, e uma vez que os grandes fazendeiros não podiam prescindir da mão-de-obra desses indivíduos que não tinham o estatuto de pessoas, mas de coisas, negros provindos da África Ocidental, adoptaram entre si uma senha no tráfico

II - AS PRAIAS NORDESTINAS

de homens. Quando chegava algum basco com escravos, a mensagem cifrada circulava velozmente entre os fazendeiros: "Amanhã, no porto, chegam galinhas!" E o tráfico assim perdurou disfarçadamente durante mais algum tempo.

Os nordestinos preservaram, e bem, esse nome, fiéis ao seu trajecto histórico.

Hoje, Porto de Galinhas continua a ser uma terra de pecado, porque tanta beleza só pode mesmo ser assim considerada.

Coroa de Avião

Visitámos outras praias como a de Maria Farinha, na confluência de rio e mar, e deslocámo-nos em catamarã num passeio até à praia de Coroa de Avião, uma pequena ilha que proporciona um dia de praia muito agradável, banhada de simpatia por todos os lados, com inúmeros divertimentos náuticos e que

nos permitiu contactar esses artistas de raro talento conhecidos por "repentistas"

Dois indivíduos que cantam à desgarrada, com ritmo, e que improvisam instantaneamente as suas quadras, adaptando-as a cada circunstância revelada pelos forasteiros de quem se aproximava. Basta uma mexida no cabelo, um pequeno comentário, uma postura, uma aproximação de alguém, um atraso no pagamento do donativo... tudo de imediato serve de mote às

quadras seguintes. Não se limitam a papaguear versos previamente memorizados. São uns verdadeiros artistas.

No próximo número falaremos de Paraíba e da sua capital, a cidade de João Pessoa.



Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

PSIQUIATRIA

Por marcação

DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID

Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

PESCA DESPORTIVA DE RIO

Inter-Sócios: Vasco Pereira Soma e Segue

Vasco Pereira, a atravessar um excelente momento de forma, conquistou mais um Concurso de Pesca para juntar ao seu já grande palmarés.

Desta feita, foi a vez de vencer o Torneio Inter-Sócios da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, sucedendo a Tô Vaz que, ausente da competição, não pôde defender o título.

O Inter-Sócios, é um Concurso disputado em quatro provas em que o vencedor é, naturalmente, o que conseguiu o conjunto de melhores resultados, premiando assim o atleta mais regular.

Esta é uma prova já com alguma tradição entre os pescadores figueiroenses que se vem disputando há já seis anos, sendo aberta exclusivamente a sócios da Secção de Pesca da Desportiva

Este ano, contou com a participação de 23 atletas que, mais do que competir aproveitaram este Concurso para usufruir de agradáveis momentos de convívio e de diversão, servindo como um excelente "escape" para o stress do dia-a-dia.



O Concurso deste ano foi inteiramente dominado por Vasco Pereira que - no sector - conseguiu três primeiros lugares e apenas um segundo no conjunto das quatro provas, somando apenas 5 pontos.

Em segundo lugar, classificou-se Joaquim Mendonça que teve igualmente um excelente desempenho com dois primeiros e dois segundos lugares, somando apenas 6 pontos, valorizando ainda mais a vitória de Vasco Pereira.

Terceiro lugar, para Alexandre Herdade, com 8 pontos, fruto de dois primeiros e dois terceiros lugares na soma das

quatro provas.

Quarto lugar para Fernando Lucina, com 9 pontos; quinto, para Vergílio Lourenço, com 10 pontos; sexto, para Acácio Moreira, com 13 pontos; sétimo, Luis Vaz, 13 pontos; oitavo, João Almeida, 14 pontos; nono, Carlos Silva, 14 pontos; décimo, Mário Simões, 14 pontos.

Competição muito equilibrada, conforme facilmente se pode verificar pela pontuação, com o primeiro classificado separado do quinto por apenas cinco pontos que por sua vez ficou separado do décimo por quatro pontos.

Destaque, ainda, para o jovem João Ricardo, um estreante nestas andanças que conseguiu, logo na estreia, um honroso 13º lugar.

A última prova, disputada no passado Sábado, 23 de Outubro, na Albufeira do Cabril, em Pedrógão Grande, foi disputado debaixo de intensa chuva, com os concorrentes a não arredarem pé.

Foi, curiosamente, a prova que menos faltas de comparecimento registou. Apenas quatro.

Outro factor que poderá explicar esta forte afluência é a realização, a seguir, de um jantar de encerramento realizado no Restaurante "Retiro do Figueiras".

"A Comarca", foi com muito prazer que, a convite da Direcção, mais uma vez esteve presente neste jantar, onde igualmente participam os familiares dos atletas, completando ainda mais aquela autêntica família que constitui a Secção de Pesca da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, conforme podemos testemunhar.

AEROMODELISMO

CentroAventura apresentou Secção



Na foto, da direita para a esquerda Luis Miguel, Jorge Leitão e Fernando Rosa (Secção de Aeromodelismo CentroAventura); no lado esquerdo, Carlos Jorge, Presidente do CentroAventura.

A apresentação da nova Secção de Aeromodelismo do Clube CentroAventura decorreu no passado Sábado dia 23 de Outubro, em Pedrógão Grande.

Inicialmente prevista uma demonstração para os terrenos anexos do Mercado Municipal, tal não se pôde realizar devido às (péssimas) condições meteorológicas. Definitivamente, o CentroAventura anda com azar nas actividades marcadas para Pedrógão Grande...

Mas, como o imprevisto vai sendo uma das principais armas deste Clube, toca a improvisar. Resultado, a demonstração foi transferida para o Pavilhão Gimnodesportivo, embora ali só fosse possível levantar os helicópteros, e aviões de pequeno porte.

Os de maior porte, que normalmente proporcionam grandes espectáculos, tiveram que ficar em terra.

Mesmo assim, os aeromodelistas que se deslocaram até Pedrógão Grande, vindos de Pombal, Leiria e Coimbra, a convite do CentroAventura, ainda brindaram os presentes com alguns belos momentos de aeromodelismo.

Ficou a promessa de, na primeira oportunidade, se deslocarem de novo a Pedrógão Grande para então fazerem uma demonstração ao ar livre.

A nova Secção, liderada por Fernando Rosa, Jorge Leitão e Luis Miguel, pretende divulgar a modalidade na nossa região e cativar novos praticantes, pelo que os interessados deverão contactar com qualquer um destes três elementos ou directamente com o Clube CentroAventura.

Carlos Santos

COMBATE AO DESEMPREGO

IEFP constitui Redes Regionais

O Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, vai ser palco no próximo dia 8 de Novembro, Segunda-feira, da Cerimónia de Assinatura da Acta de Constituição da Rede Regional para o Emprego do Pinhal Interior Sul, que será presidida por Mário Caldeira Dias, Presidente da Comissão Executiva do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Segundo nota difundida pelo IEFP, as Redes Regionais para o Emprego visam contribuir para a resolução dos problemas de emprego e formação a nível regional, através da mobilização e articulação de todos os actores sociais, nomeadamente os serviços públicos de emprego, dos agentes locais, das autarquias, das associações sindicais, patronais, empresariais, das associações de desenvolvimento local e das instituições de solidariedade social.

Ainda segundo a mesma fonte, a Rede Regional para o Emprego do Pinhal Interior Sul conta já com mais de 80 entidades, cujo contributo deverá vir a ser importante para a resolução dos problemas sociais e de emprego nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Ansião, Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

Com esta medida, o IEFP pretende combater de forma alargada os problemas de desemprego, através da identificação dos problemas e potencialidades de cada região, por forma a encontrar respostas localmente adequadas à satisfação das necessidades regionais locais.

**PADARIA E PASTELARIA
FIGUEIROENSE**

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

Restaurante

"POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

Visite-nos e descobrirá a diferença!

Restaurante
"POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432 923 914 592 724/29

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA



ANÚNCIO

Pedro Manuel Barjona Tomáz Henriques, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera:

Torna público, nos termos do disposto do n.º 2 do artigo 80º do Decreto Lei n.º 59/99, de 2 de Março, que se encontra aberto o concurso público relativo à empreitada "Museu Casa do Tempo", devendo as propostas ser apresentadas até às 16 horas do 30º dia útil imediato à publicação do anúncio em Diário da República.

Podem-se candidatar os concorrentes titulares do certificado de classificação de empreiteiro de Obras Públicas com as seguintes autorizações da 1ª categoria de empreiteiro geral de edifícios, 1ª, 5ª e 6ª subcategoria da 5ª categoria, 1ª subcategoria da 6ª categoria.

O acto público de concurso terá lugar na sala de sessões da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, no 1º dia útil após o termo do prazo para apresentação das propostas.

O processo de concurso encontra-se patente no Serviço de Obras e Urbanismo, durante as horas de expediente, desde a data do presente anúncio até ao dia e hora do acto público do concurso. Os interessados poderão ainda obter cópias do processo, nos termos previstos no programa de concurso.

O anúncio para publicação no Diário da República foi enviado à Imprensa Nacional no dia 20/10/99.

Paços do Município de Castanheira de Pera, 20 de Outubro de 1999

O Presidente da Câmara Municipal
(assinatura ilegível)

(Pedro Manuel Barjona Tomáz Henriques)

João Almeida
#133 de 31.08.99

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DA NOTÁRIA MARINHA DA CONCEIÇÃO DOS REIS FEVEIREIRO

CERTIFICO, narrativamente que por escritura de justificação, lavrada em 13 de Outubro 1999 neste Cartório Notarial, no livro de notas número 21-C a folhas 47 compareceram **ARTUR DA ENCARNÇÃO NEVES GUSMÃO** e mulher **MARIA HELENA ANTUNES GOSMÃO**, naturais e de da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e da freguesia de Alvares, concelho de Góis, residentes na R. Dr. António Martins, n.º 40, 2.º Esquerdo, Lisboa os quais **DECLARARAM**:

Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sítios na referida freguesia de Pedrógão Grande:

UM - Metade indivisa do prédio rústico, sítio em "Ervideira", composto de terreno de cultura com videiras, oliveiras, fruteiras, pastagem e pinhal, com a área total de cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Ludgero Neves Gusmão e outros, do sul com o Ribeiro, do nascente com o caminho e do poente com José de Almeida Abreu, inscrito no todo na respectiva matriz sob o artigo 10.239, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número nove mil cento e dez; freguesia de Pedrógão Grande, com o valor patrimonial de 19.886\$00 e o correspondente à fracção de 9.943\$00, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

DOIS - Metade indivisa do prédio rústico, sítio em "Carga da Golpa", composto de terreno de pinhal e mato com a área total de oitenta e seis mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Piedade Conceição Faustino, do sul com Manuel Antunes e outros, do nascente com Adão Lopes e do poente com Florestal e visos, inscrito no todo na respectiva matriz sob o artigo 10.316, descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o número nove mil cento e doze; freguesia de Pedrógão Grande, com o valor patrimonial de 29.695\$00 e o correspondente à fracção de 14.848\$00, a que atribuem o valor de cem mil escudos.

TRES - Prédio rústico, sítio em "Linha do Pinheiro", composto de terreno de pinhal com a área de mil seiscientos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Almerinda Henriques Barrocas, do sul com Manuel Joaquim Lopes do nascente com José Carlos Neves Gusmão e do poente com o Barroco, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10.387 com o valor patrimonial de 2.627\$00, a que atribuem o valor de vinte mil escudos.

QUATRO - Metade indivisa do prédio rústico, sítio em "Quiteria", composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteiras e mato, a confrontar no todo do norte com Álvaro da Guia, do sul com o caminho, do nascente com Armanda Lourenço e do poente com Artur da Encarnação Neves Gusmão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10.355, descrito na referida Conservatória sob o número nove mil cento e onze; freguesia de Pedrógão Grande, com o valor patrimonial de 6.674\$00, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

CINCO - Prédio urbano, sítio em "Ervideira", composto de casa de habitação de rés do chão, primeiro andar, sótão e anexo, com a superfície coberta de mil trezentos e onze metros quadrados e logradouro com quarenta e um metros quadrados, a confrontar do norte com Almerinda Encarnação Gusmão Caracol, do sul com herdeiros de Artur da Cruz David, do nascente com Artur da Encarnação Neves Gusmão e do poente com a Rua, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.523, com o valor patrimonial e atribuído de 1.400.010\$00.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande à excepção dos números um, dois e o quatro que se encontram descritos, onde lá se mostra registado metade indivisa em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Almerinda da Encarnação Gusmão Caracol e de Atilia da Conceição das Neves Antunes Alves, pela inscrição G-Uns.

Que os prédios atrás descritos sob os números um, dois, quatro e cinco, vieram à sua posse por partilha verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta e cinco, por óbito de seus pais e sogros José Carlos das Neves Gusmão e mulher Dolomina da Encarnação Gusmão.

O prédio atrás descrito sob o número três, veio à sua posse por compra verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta e oito, a Ludgero das Neves Gusmão, viúva, residente que foi no citado lugar de Ervideira.

A verdade porém é que a partir das referidas aquisições possuem assim os mencionados prédios em nome próprio há mais de vinte anos, tendo pago desde sempre as respectivas contribuições, posse que foi sempre exercida por eles por forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, inimizade ou oposição de quem quer que fosse, usufruindo-os e retirando deles todos os rendimentos que os mesmos lhes iam proporcionando à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria.

Que, esta posse assim exercida ao longo de mais vinte anos se deve considerar de pública, pacífica e contínua.

Está conforme.
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 13 de Outubro de 1999

A Notária,
(assinatura ilegível)
(Marinha da Conceição dos Reis Feveireiro)

João Almeida
#133 de 31.08.99

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas vinte e folhas vinte e uma verso do livro de notas para escrituras diversas vinte e oito-D, **MANUEL ROSA BARRETO** e mulher **EDMEA HENRIQUES PEREIRA**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho, onde residem no lugar de Vilas de Pedro, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano seguinte, sítio na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa com a área coberta de dezasseis metros quadrados e logradouro com cento e vinte metros quadrados sítio em **VILAS DE PEDRO**, que confronta do norte e nascente com a rua de sul e poente com o próprio, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 599 com o valor patrimonial de 808\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial, deste concelho.

O mencionado prédio foi inscrito na matriz anteriormente a mil novecentos e cinquenta e um.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e quarenta e cinco lhes foi feita pelos pais do justificante marido Manuel Barreto e mulher Maria Rosa, que residiam no dito lugar de Vilas de Pedro e actualmente falecidos.

Que desde essa data eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno usando a casa para nela guardarem alfaias agrícolas e produtos hortícolas, cultivando o logradouro, colhendo os produtos nele cultivados, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

Figueiró dos Vinhos, vinte e um de Outubro de mil novecentos e noventa e nove.
O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
(assinatura ilegível)
(Constantino Ágria Batista)

João Almeida
#133 de 31.08.99

NOTARIADO PORTUGUÊS - CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de Publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E CINCO-A", de folhas trinta e um e seguintes, se encontra uma escritura de justificação Notarial datada de dezasseis de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, na qual **JORGE MANUEL MIRANDA FERNANDES** e mulher **MARIA MANUELA PAULO LOPES MIRANDA FERNANDES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Estrada dos Redondos, Lote 37, Fernão Ferro, Seixal, **DECLARARAM**:

Que são senhores e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pera e omissos na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho:

NÚMERO UM.
PRÉDIO RÚSTICO, sítio no lugar de Moiral, composto de Terra de cultura, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Alfredo Bernardo Antunes, sul com Manuel Alves Barata e poente com estrada, inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante marido sob o artigo 1.201, com o valor patrimonial de 2.268\$00 e o atribuído de 30.000\$00

NÚMERO DOIS.
PRÉDIO RÚSTICO, sítio no lugar de Moiral, composto de Terra de cultura, com a área de quinhentos e vinte e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Bernardo Antunes, sul com Manuel Carvalho, nascente com herdeiros de Pedro Alves e poente com Manuel Alves Barata, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.283, com o valor patrimonial de 3.327\$00 e o atribuído de 60.000\$00

Que dos referidos prédios não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que os mesmos vieram à sua posse o primeiro por compra verbal que dele fizeram no ano de mil novecentos e setenta e oito a Fernando Lopes de Carvalho e mulher Albertina das Neves Lopes, residentes no dito lugar do Coentral Grande, e em relação ao segundo também por compra verbal que dele fizeram no mesmo ano de mil novecentos e setenta e oito a Manuel Lopes Antão e mulher Maria da Conceição Miguel, residentes que foram em Vila Nova de Poiares, nunca formalizados por escritura pública.

Que não obstante isso, o certo é que desde aquele ano entraram na posse e fruição de tais prédios, em nome próprio sem oposição de ninguém, sem interrupção, com o conhecimento e a vista de toda a gente, posse que assim detêm há mais de vinte anos, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos reputados como tal, na convicção de não estarem a prejudicar o direito de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente procedendo ao amanho e cultivo dos mesmos e pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os indicados prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição na Conservatória do Registo Predial competente.

ESTA CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Eduardo Behiano Antunes)

João Almeida
#133 de 31.08.99

NOTARIADO PORTUGUÊS - CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de Publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E CINCO-A", de folhas catorze e seguintes, se encontra uma escritura de justificação Notarial datada de trinta de Agosto de mil novecentos e noventa e nove, na qual **GRACINDA HORTENSE JESUS DA SILVA BARATA** e marido, **FERNANDO NOGUEIRA BARATA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Praça da Gá, nº 4 - 1º direito, Olivais Basto, **DECLARARAM**:

Que são senhores e legítimos possuidores com exclusão de outrem de um, prédio urbano, sítio no lugar de Pera, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de arrendação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de vinte e três metros quadrados, a confrontar do norte com José Simões, sul e poente com Joaquim Antunes Prata, e nascente com estrada pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante mulher sob o artigo 1.755, com o valor patrimonial de 4.674\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse por compra verbal que dele fizeram a Alzira Rosa, viúva, residente que foi no dito lugar de Pera no ano de mil novecentos e setenta, nunca formalizado por escritura pública.

Que não obstante isso, o certo é que desde aquele ano entraram na posse e fruição de tal prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, sem interrupção, com conhecimento e a vista de toda a gente, posse que assim detêm há mais de vinte anos, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos reputados como tal, na convicção de não estarem a prejudicar o direito de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente procedendo a beneficiários no mesmo e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o indicado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição na competente Conservatória do Registo Predial.

ESTA CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Eduardo Behiano Antunes)

João Almeida
#133 de 31.08.99

NOTARIADO PORTUGUÊS - CARTÓRIO NOTARIAL - CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E CINCO-A", exarada a folhas vinte e três verso se encontra uma escritura de justificação Notarial, com data de catorze de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, na qual **MANUEL ANTUNES CAETANO** e mulher **MABILIA DA CONCEIÇÃO**, casados na comunhão geral de bens, residentes no lugar da Gestosa Fundeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, **DECLARARAM**:

Que são senhores e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio urbano, sítio no lugar da Gestosa Fundeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera composta de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de trinta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Serafim Fernandes, sul, nascente e poente com Rua Pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.802, com o valor patrimonial de 7.042\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos. Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse em relação a um terço por partilha verbal por óbito de Salvador Sebastião e mulher Maria do Carmo, e em relação a dois terços por compra verbal que fizeram em mil novecentos e quarenta e nove a Ernesto Sebastião e João Sebastião, viúvos, todos residentes que foram no referido lugar da Gestosa Fundeira, tendo sido feita a partilha verbal acima referida no ano de mil novecentos e trinta e nove, nunca formalizado por escrituras públicas.

Que não obstante isso o certo é que desde aqueles anos entraram na posse e fruição de tal prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, sem interrupção, com o conhecimento e a vista de toda a gente, posse que assim mantêm há mais de vinte anos, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos reputados como tal, na convicção de não estarem a prejudicar o direito de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente procedendo a beneficiários no mesmo, e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o indicado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição na competente Conservatória do Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, dezasseis de Outubro de 1999.
O Ajudante,
(assinatura ilegível)

João Almeida
#133 de 31.08.99

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e trinta e quatro a folhas cento e trinta e cinco - verso do livro de notas para escrituras diversas vinte e sete-D, António Fernando Rama da Costa e mulher Maria Rosa Almeida Martins Costa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais e de da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e ela desta freguesia e concelho e residentes na Rua António Feliciano Castilho n.º 5 - 2º d.º em Sacavém, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos três prédios rústicos seguintes, sítios actualmente na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Pastagem com oliveiras e uma laranjeira com a área de noventa metros quadrados sítio em **OLIVAL**, que parte de norte e nascente com António da Silva Almeida, sul com David Martins da Silva e poente com Custódio da Silva Caetano, inscrito na matriz sob o artigo 7.406 com o valor patrimonial de 349\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

DOIS - Pastagem com três oliveiras com a área de cinquenta metros quadrados sítio em **OLIVAL**, que parte de norte e poente com Maria da Silva Almeida, sul com João Martins e nascente com António da Silva Almeida, inscrita na matriz sob o artigo 7.407 com o valor patrimonial de 134\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

TRES - Terreno com oliveiras com a área de sessenta e três metros quadrados sítio em **OLIVAL**, que parte de norte com João Martins, sul com João da Silva Rodrigues Perdigão, nascente com Manuel Dias David Paiva e poente com Francisco Vitorino, inscrito na matriz sob o artigo 7.409 com o valor patrimonial de 27\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome da justificante mulher e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e setenta e três fizeram a Laura da Silva Feres, viúva, residente no lugar de Aldeia Fundeira da dita freguesia de Bairradas, David Martins da Silva e mulher Olinda Caetano Paiva, falecidos e que foram residente no lugar de Casal dos Ferreiros da mesma freguesia de Bairradas e Maria da Silva, solteira, maior e residente no mesmo lugar dos anteriores.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno usufruindo os prédios, colhendo todos os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e noventa e seis.

O Ajudante do Cartório,
(assinatura ilegível)
(Constantino Ágria Batista)

João Almeida
#133 de 31.08.99

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cinco a folhas seis, verso do livro de notas para escrituras diversas vinte e oito-D, José Luis Rodrigues Simões e mulher Ana Laura de Melo Duarte Simões casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais e de da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa e ela da freguesia de Santa Justa do mesmo concelho e residentes na Rua Alfredo Keil n.º 5 - 5º Esq. em Praça - Almada, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano seguinte, sítio na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e logradouro, com a área coberta de quarenta e um metros quadrados e o logradouro com setenta e dois metros quadrados sítio em **ALGE**, que confronta do norte com a rua, nascente com Domínio Henriques Varandas, sul com Maria José Nunes e poente com António Martins, inscrita na matriz antes de mil novecentos e cinquenta e um e em nome do justificante marido sob o artigo 153, com o valor patrimonial de 1.211\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de cem mil escudos.

O referido prédio veio à titularidade deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e oito a Joaquim Alves Varandas e mulher Elvira Rodrigues Marques, já falecidos e que foram residentes no dito lugar de Alge.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno usufruindo-o e fazendo nela obras de conservação, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
Figueiró dos Vinhos, quinze de Outubro de mil novecentos e noventa e nove.
O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
(Constantino Ágria Batista)

João Almeida
#133 de 31.08.99



CADERNO DESPORTIVO

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS

Casa de Chá e Pastelaria
CAFÉ NICOLA
...Apoia o futebol da comarca

Rua Major Neutel de Abreu
320 FIGUEIRO DOS VINHOS
de
Carla Maria Batista Rodrigues

futebol

FUTEBOL DE 11

SÉNIORES

RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

IDIVISÃO

4ª Jornada

(24. Outubro, 1999)
Arcuda, 0 - Batalha, 0
Fig. Vinhos, 2 - Marrazes, 1
Vieirense, 0 - Alq. Serra, 0
Ansião, 2 - Bombarral, 1
Campo, 1 - Mirense, 0
L. Marinha, 3 - U. Serra, 3
Juncalense, 0 - Alcobaça, 3
Vidreiros, 0 - Estrada, 1

5ª Jornada

(31. Outubro, 1999)
Arcuda, 1 - Fig. Vinhos, 1
Marrazes, 1 - Vieirense, 0
Alq. Serra, 3 - Ansião, 0
Bombarral, 4 - Campo, 1
Mirense, 1 - L. Marinha, 1
U. Serra, 5 - Juncalense, 0
Alcobaça, 0 - Vidreiros, 0
Batalha, 4 - Estrada, 0

4ª Jornada

(24. Outubro, 1999)
C. Pera, 6 - Redinha, 1
M. Mourisca, 2 - C. de Couce, 3
Ilha, 3 - Guiense, 3
Moita Boi, 2 - Almagreira, 4
Pousaflores, 2 - Alvaiázere, 2
Avelarenses, 1 - Pelariga, 2
Ramalhais, 4 - Simonenses, 2
Folgoz, - Pedroguiense

5ª Jornada

(31. Outubro, 1999)
Pedroguiense, 1 - Cast. Pera, 1
Redinha, 1 - M. Mourisca, 1
C. Couce, 7 - Ilha, 0
Guiense, 4 - Moita Boi, 2
Almagreira, 3 - Pousaflores, 2
Alvaiázere, 2 - Avelarenses
Pelariga, 1 - Ramalhais,
Folgoz - Simonenses

HONRA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 Bombarral.	05	04	00	01	13	05	12
2 U. Serra	05	03	02	00	11	03	11
3 Mirense	05	03	01	01	13	03	10
4 Vidreiros	05	03	01	01	07	02	10
5 Alcobaça	05	02	03	00	07	03	09
6 Marrazes	05	02	02	01	06	05	08
7 Alq. Serra	05	01	04	00	06	03	07
8 Batalha	05	02	01	02	07	06	07
9 Estrada	05	02	01	02	03	10	07
10 L. Marinha	05	01	03	03	09	06	06
11 Fig. Vinhos	05	01	02	02	06	06	05
12 Campo	05	01	02	02	03	08	05
13 Arcuda	05	00	04	01	02	04	04
14 Ansião	05	01	00	04	02	16	03
15 Vieirense	05	00	02	03	01	08	02
16 Juncalense	05	00	00	05	03	16	00

IDIVISÃO

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 C. Couce	05	05	00	00	17	03	15
2 Guiense	05	04	01	00	15	06	13
3 Pelariga	05	04	00	01	08	06	12
4 Ramalhais	04	03	00	01	10	07	09
5 Moita Boi	05	03	00	02	15	03	09
6 Cast. Pera	05	02	01	02	12	10	07
7 Almagreira	05	02	01	02	11	11	07
8 Pousaflores	05	01	01	03	13	11	04
9 Matamourisca	05	00	04	01	08	09	04
10 Redinha	04	01	01	02	07	10	04
11 Ilha	05	01	01	03	04	13	04
12 Avelarenses	03	01	00	02	04	05	03
13 Alvaiázere	04	00	03	01	06	08	03
14 Pedroguiense	04	00	01	03	02	10	01
15 Simonenses	04	00	00	04	04	14	00

PRÓXIMAS JORNADAS

6ª Jornada (14. Novembro, 1999)
Fig. Vinhos - Batalha
Vieirense - Arcuda
Ansião - Marrazes
Campo - Alq. Serra
L. Marinha - Bombarral
Juncalense - Mirense
Vidreiros - U. Serra
Estrada - Alcobaça

7ª Jornada (21. Novembro, 1999)
Fig. Vinhos - Vieirense
Arcuda - Ansião
Marrazes - Campo
Alq. Serra - L. Marinha
Bombarral - Juncalense
Mirense - Vidreiros
U. Serra - Estrada
Batalha - Alcobaça

PRÓXIMAS JORNADAS

6ª Jornada (14. Novembro, 1999)
M. Mourisca - Pedroguiense
Ilha - Redinha
Moita Boi - C. de Couce
Pousaflores - Guiense
Avelarenses - Almagreira
Ramalhais - Alvaiázere
Simonenses - Pelariga
Folgoz - Cast. de Pera

7ª Jornada (21. Novembro, 1999)
Cast. de Pera - M. Mourisca
Pedroguiense - Ilha
Redinha - Moita Boi
C. Couce - Pousaflores
Guiense - Avelarenses
Almagreira - Ramalhais
Alvaiázere - Simonenses
Folgoz - Pelariga

DESPORTIVA EM ALTA

Finalmente uma vitória moralizadora

A expectativa que rodeava esta jornada era tamanha, pois interrogavam-se os mais ligados a estas lides, se a equipa de Figueiró conseguiria ultrapassar este difícil obstáculo, que era o Marrazes, até porque as 3 primeiras jornadas não tinham sido muito famosas em termos de resultados.

Figueiró entrou determinado em levar de vencida o seu opositor e não foi de estranhar que no minuto 4 do início da contenda tenha facturado por Futre, após uma solicitação de Marco que abrindo a defesa causou neste reduto uma falha de marcação a Futre, não se fazendo este de rogado mandou uma "Bomba" a qual era impossível o guarda redes visitante esboçar qualquer esforço em defender.

Marcando cedo, Figueiró tomou conta do jogo e causou alguns calafrios no sector recuado da equipa forasteira, no entanto falhava-se e nas outras vezes o guarda rede chegava para as encomendas.

Aqui e acolá a equipa do Marrazes procurava em contra-ataque surpreender os visitantes, contudo sem efeitos práticos, embora aos 9' um remate desferido de fora da área proporcionasse a Nuno uma excelente defesa para canto, do qual nada surgiu.

A meio da 1ª parte o jogo pautava-se pelo equilíbrio, estando no centro do terreno as jogadas mais interessantes com menores apreciáveis em alguns atletas de ambas as equipas, mas as jogadas de perigo eram nulas quer para um lado quer para o outro.

Aos 34' surge o caso do jogo, penalty assinalado contra Figueiró, mal no nosso entender, porquanto a falta existiu efectivamente mas fora da área, caindo o jogador do Marrazes dentro dela, daí que o juiz da partida tenha indicado o castigo máximo, no entanto registre-se que o mesmo se encontrava no meio do campo e a sua auxiliar deu-lhe a sinalética de falta fora da área, a qual ele não respeitou.

É evidente que a visão do seu auxiliar era muito mais perfeita e concreta do que a dele, devido ao posicionamento de cada um, contudo, e uma vez mais, Figueiró pode queixar-se das decisões menos acertadas por parte destes juizes de campo, levando obviamente a um desagrado colectivo, quer dos jogadores como inclusivamente da equipa técnica.

FIG. dos VINHOS 2 1 MARRAZES

PARQUE DE JOGOS DE FIGUEIRO DOS VINHOS
Figueiró dos Vinhos, 24.10.1999
4ª Jornada - Divisão de Honra do Distrital de Leiria

ÁRBITRO: Jorge Oliveira

Árbitros Auxiliares: Dina Oliveira e Cremilde Santos; Leiria



FIG. dos VINHOS
MARRAZES



NUNO FO
RODA
ZENAPOLÉAO
LARANIAS
FUTRE
TÓALVES
XICO
PI
(Julino, 80)
MARCO
(Palheira, 70)
TUZE
(Bea, 89)
TELMO
FLIPE

NELSON
NUNO CASTRO
JORGE JOAQUIM
JOAQUIM (Hugo, 55)
(Frederico, 75)
LEONEL
PEDRO
WALDEMAR
(Silva, 55)
LUISSGOMES
NUNOMARQUES
PAULOSANTOS
BRUNO
KGL

RESULTADO DO INTERVALO 2 1

GOLOS:
1-0 por Futre, 4'
1-1 por Luis Gomes, 34'
1-1 por Tite, 45'

ACÇÃO DISCIPLINAR:

DESPORTIVA: nada a anotar
MARRAZES: Paulo Santos (29'), Nuno (45').

Concretizado o castigo máximo, Figueiró não se deixou abater por este "engano" e partiu com determinação e vontade em dar a volta por cima, construindo jogadas no seu meio terreno e flanqueadas para Marco e Futre, tentando desta forma abrir a defesa contrária e facturar em golo as oportunidades criadas.

O assédio era evidente e após várias insistências pelos flancos e através de cantos, Figueiró conseguiu no minuto 45' "arrancar" um penalty, também para nós inexistente, que levou o marcador ao intervalo ser favorável aos visitantes por 2-1.

Cremos que o árbitro não convicto do castigo aplicado a Figueiró na marcação do penalty, levou-o a compensar uma pretensa falta sobre Zé Napoleão dentro da área na sequência de um canto, onde julgou ter sido este jogador carregado pelas costas, o que na verdade não veio a acontecer, a experiência deste jogador levou o árbitro a ser enganado, pois mal sentiu o cheiro do adversário nas costas deixou-se cair, enfim não se podem compensar situações destas.

Com o reatar da 2ª metade os visitantes tentaram ampliar o score, dando mais tranquilidade à equipa e justificar que possui um dos melhores planteis deste campeonato, somente a sorte tem sido madrasta e a qualidade das arbitragens têm sido paupérrimas, daí havia necessidade, e perante os seus associados, mostrar o seu real valor.

Aos 4' desta etapa Marco so-

zinho frente à baliza e sem guarda redes faz o impossível, enviando a bola por cima do travessão, após um bom cruzamento de Futre na ala direita do ataque Figueirense, enfim estava escrito que a sorte não queria nada com esta equipa.

A equipa dos Marrazes sentia dificuldades em aguentar este pressing e procurava despachar bolas para o meio do terreno, onde em contra ataque conseguia causar aqui e acolá alguns arripes ao último reduto dos homens da casa, no entanto sem resultados práticos.

A partir dos 30 minutos os Marrazes estabilizaram o seu jogo e conseguiram neste período serem superiores ao seu antagonista e dificultavam sobremaneira as subidas e apoderavam-se da área dos Figueirense com perigo, mas desde o guarda redes à linha defensiva Figueiró sacudia esta pressão e conseguia desta forma ganhar os preciosos 3 pontos em disputa e dar-lhes moral e motivação para no próximo encontro poderem almejar outros tantos no sempre difícil campo do Arcuda.

Parece-nos, em última análise, que Figueiró precisava de uma vitória para motivá-los e justificar o porquê de serem um dos melhores conjuntos a disputar a Divisão de Honra da Associação de Futebol de Leiria, aguarda-se as próximas prestações deste grupo de trabalho para testarmos a nossa análise e opinião sobre esta equipa.

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM PINHEIRO, 93 - A
1100 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

COMPRA-SE

Livros antigos, bibliotecas grandes, etc.. Alto preço. Vimos a casa a qualquer ponto do país. Somos profissionais especializados no livro antigo.

Qualquer contacto para:
Miguel Carvalho

Rua Ferreira Borges, nº 175, 1º Andar 3000
Coimbra - Tel. 239 826 014/ 968 709 282

SPORT CASTANHEIRA DE PERA E BENFICA



Zé Rui - G. Redes - Último clube: Castanheira	Fredy - G. Redes - Último clube: Castanheira	Ruca - Defesa - Último clube: Castanheira	Chapa - Defesa - Último clube: Desporto Vinhos	Gonçalo - Defesa - Último clube: Castanheira	Damásio - Defesa - Último clube: Castanheira	Filipe - Defesa - Último clube: Castanheira
	Frederico - Médio - Último clube: Castanheira	Castro - Defesa - Último clube: Castanheira	Paulo Bebiano - Médio - Último clube: Castanheira	Gonçalito - Médio - Último clube: Castanheira	Fernando Veras - Médio - Último clube: Castanheira	Pedro Veras - Médio - Último clube: Castanheira
JOSÉ MARIA PRESIDENTE DA DIRECÇÃO E TREINADOR						
	Pedro Morais - Médio - Último clube: Castanheira	Mário Tó - Médio - Último clube: Pedregosa	Ilídio - Avançado - Último clube: Castanheira	Marcolino - Avançado - Último clube: Pedregosa	Bicas - Avançado - Último clube: Castanheira	Tiago - Avançado - Último clube: Castanheira

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FUTSAL

	José Napoleão Presidente da Direcção		Borges - G. Redes - Último clube: Desporto F.V. 11	Hugo - G. Redes - Último clube: 1º ano	Fernando Traveiros - G. Redes - Último clube: 1º ano	Chano - Defesa - Último clube: 1º ano	Carlos Silva - Defesa - Último clube: 1º ano		
1999-2000									
	Jorge Abreu Pres. Dep. Futebol	Jorge Simões Treinador Principal	Marçal - Defesa - Último clube: 1º ano	Paulo Leitão - Defesa - Último clube: Avelarenses	Filipe I - Defesa - Último clube: Avelarenses	Lau - Avançado - Último clube: 1º ano	Tó Martins - Avançado - Último clube: C. Casa F.V. 11	Miguel - Avançado - Último clube: 1º ano	Ernesto - Avançado - Último clube: 1º ano

ESCAP
ESPECIALISTAS **4x4**



O SEU AUTOMÓVEL OU COMERCIAL NOVO PELO PREÇO DE UM USADO.

3 ANOS DE GARANTIA. CRÉDITO ATÉ 60 MESES

AUTOMÓVEIS * PICK-UP'S * 4X4 * COMERCIAIS LIGEIRAS E PESADAS * AUTOCARROS * TRACTORES



ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO, LDA. GALP 236 552 183 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESporto - FUTEBOL - I DIVISÃO DISTRITAL - LEIRIA

QUEM VOS VIU E QUEM VOS VÊ

Este 'Derby' já não é como antigamente...

Jogo com grandes tradições, este Pedrogueense/Castanheirense foi, na primeira parte, um autêntico "castigo" para quem a ele assistiu.

O nulo ao intervalo traduzia a verdade do jogo: uma nulidade. Mas, diga-se, dentro desta perspectiva, a equipa forasteira ainda foi aquela que conseguiu mostrar algum "fio de jogo".

Aos 18', Marcolino, de fora da área, executou um belo remate ao qual Pedro David correspondeu com uma defesa segura.

Aos 26', Gonçalito, marcou uma falta à entrada da área com a bola a sobrevoar a área pedrogueense sem que ninguém conseguisse o desvio.

Aos 35', "pediu-se" penalty sobre Gonçalito. Pedro David pareceu-nos sair "fora de tempo". No entanto, temos que dar o benefício da dúvida ao árbitro que - bem colocado - mandou seguir o lance.

Aos 43', o primeiro - e único - lance de futebol em termos

colectivos. Mais uma vez da autoria da equipa forasteira que com várias triangulações conseguiu ir à linha de fundo e centrar como "mandam os livros". Na oportunidade a defensiva de Pedrogão cortou bem para canto.

A equipa da casa, apenas conseguiu um lance de perigo quando, no minuto 19, num lance de contra-ataque, a bola sobrou para Campino que fez um autêntico passe para Zé Rui.

Ao intervalo a equipa de arbitragem era - de longe - a melhor em campo.

A segunda parte foi - felizmente - muito diferente: para melhor. Para tal, também contribuiu o golo de Black logo aos 11'. Canto marcado por Nando (uma das figuras do jogo), com o avançado pedrogueense a elevar-se bem e a "facturar".

Este lance saiu do primeiro grande erro do árbitro que transformou um pontapé de baliza num canto para o Pedrogueense, pois foi Campino quem falhou a recarga fazendo

a bola resvalar no poste. Zé Rui, tinha, isso sim, feito um primeiro desvio a cabeceamento de Ti.

A partir deste lance, o Sr. Nelson Mineiro, baixou bastante o nível da arbitragem.

O Sport Castanheirense veio então deliberadamente para o ataque o que provocou algumas brechas na defesa, daí resultando duas oportunidades flagrantes para o Pedrogueense "acabar" com o jogo: Black, aos 60', livre de marcação faz um autêntico passe a Zé Rui e Bruno Cardoso, aos 65' envia a bola ao poste.

Depois, foi um constante ataque forasteiro que culminaria com o golo do empate aos 88', num lance muito contestado pelos adeptos pedrogueenses, que entenderam que o Sr. Nelson Mineiro não terá interpretado bem a Lei da "Vantagem".

Pela nossa parte confessamos que não vimos nenhum toque de P. David em Mário Tó. Mas, a ter existido, perguntamos-nos: afinal qual era a "vantagem" que o árbitro tinha que respeitar?

Na sequência do lance, Mário Tó teve que ser assistido durante alguns minutos.

Depois de regressar ao jogo, poucos instantes depois, este jogador, sem bola nem adversário por perto, apareceu caído no chão em nítida dificuldade.

Na oportunidade, valeu a pronta intervenção do Dr. Carlos David que se encontrava nas bancadas, e que aqui se regista.

O resultado acaba por se ajustar ao que se passou dentro das quatro linhas pois, se por um lado, a equipa da Castanheira apresentou melhor entrosamento e dominou claramente o jogo, o que é certo é que as principais oportunidades pertenceram à equipa da casa.

Arbitragem... difícil. Até de avaliar.

PEDROGUENSE 1 1 CAST. PERA

CAMPO DE S. MATEUS
Pedrogão Grande, 31.10.1999
5ª Jornada - I Divisão Distrital de Leiria
ÁRBITRO: Nelson Mineiro. Amur Costa e Ricardo Martins, Leiria

RESULTADO AO INTERVALO 0 0

PEDROGUENSE	CAST. DE PERA
P. DAVID COUTINHO P. JORGE JOÃO PEDRO N. CAMPINO (Nuno Soares, 78') RODRIGO (Xano, 72') BRUNO CARDOSO DAVID (Gonçalo, 45') NANDO BLACK DANIEL QUIM	ZÉ RUI CASTRO GONÇALO NUNO DAMÁSIO FREDERICO (Paulo Bebiano, 89') GONÇALITO MÁRIO TÓ (Tiago, 90') FILIPE (Pedro Morais, 62') MARCOLINO PEDRO BICAS FREDY ELÍDIO

GOLOS:
1-0 por Black, 50'
1-1 por Marcolino, 88'

ACÇÃO DISCIPLINAR:
Amarelo:
PEDROGUENSE: João Pedro (50'), Paulo Jorge (61'), Bruno Cardoso (66'), Gonçalo (67'), Ti (78' e 83').
CAST. DE PERA: Gonçalo (27'), Frederico (89').
Membros:
PEDROGUENSE: Ti (acumulação de amarelos: 78' e 83').
CAST. DE PERA: at.

FUTEBOL DISTRITAL - LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA

RESULTADO INJUSTO

Desportiva jogou para ganhar

A equipa técnica da Desportiva, liderada por Fernando Silva, demonstrou no Campo do Vale das Éguas, em Albergaria, que é um conjunto ambicioso e que entra em qualquer campo com o pensamento na vitória.

Prescindir do habitual central (Filipe) em troca por Roda mais habituado a funções de meio campo; colocar Laranjas (habitual extremo) a defesa lateral esquerdo; colocar Marco (jogador de vocação atacante) a médio esquerdo; manter Futre na direita e, lá na frente Tóze e Pi é, sem dúvida, uma aposta de ataque de Fernando Silva que temos que aqui realçar.

Esta estratégia permitiu que a equipa de Figueiró entrasse desde logo a "mandar no jogo", obrigando a equipa da casa a pura e simplesmente "despachar" a bola para qualquer lado.

Foi por isso contra a corrente do jogo que a equipa da casa inaugurou o marcador num golo furtivo de Leitão II.

Após o golo, a equipa visitante ressentiu-se e quebrou um pouco o seu ascendente.

No entanto, os últimos 10' da primeira parte voltaram a ser de intenso domínio da equipa da Desportiva.

Na segunda parte, a Desportiva veio com a clara intenção de "virar" o resultado, instalando-se por completo no meio campo adversário.

As dificuldades da equipa da Arcuda eram cada vez mais acentuadas e limitavam-se a defender o resultando, tentando apenas tímidos contra-ataques.

Atacar, era a palavra de ordem da Desportiva que, pouco depois do reatamento substituiu Tóze

ARCUDA 1 1 DESPORTIVA

CAMPO VALE DAS EGUAS
Albergaria dos Doze, 31.10.1999
5ª Jornada - Divisão de Honra Distrital de Leiria
ÁRBITRO: José Alves, auxiliado por António Santos e Tiago Calado, Leiria

RESULTADO AO INTERVALO 1 0

ARCUDA	DESPORTIVA
NUNO RUDI DAVID OLIVEIRA CAÇAO LEITÃO II BETOMALHO (Semeia, 20') HELDER CAPPAS (Cristiano, 33') MIGUEL (José Mário, 62') PAULO ARAÚJO STEFAN LEITÃO I IÉ	NUNO RUDI RODA (Beto, 59') ZENAPOLÉAO LARANJAS XOCO TÓ ALVES FUTRE MARCO TÓZE (Julinho, 52') PI (Palheira, 70') MIGUEL FILIPE

GOLOS:
1-0 por Leitão I, 15'
1-1 por Palheira, 83'

ACÇÃO DISCIPLINAR:
Amarelo:
ARCUDA: Leitão II (45'), Rudi (80') Stefan (90').
DESPORTIVA: Zé Napoleão (35') e Beto (90').

Américo Pereira T. Silva/A. Rodrigues

por Julinho (um segundo ponta-de-lança) e tirou o seu defesa mais defensivo, fazendo entrar um médio (Beto), sufocando cada vez mais a equipa da casa.

Mas, só aos 82', o recém entrado Rui Palheira conseguiu o golo da igualdade.

No pouco tempo que restava, os figueiroenses ainda tentaram a vitória, nomeadamente numa jogada de Futre que quase garantia a justa vitória forasteira.

Resultado injusto, numa partida bem arbitrada pelo senhor José Alves. Um ou outro pequeno erro não lhe pode tirar mérito à sua actuação.

OS JOGADORES DO DERBY: INDIVIDUALMENTE

Pedro David - Começou o jogo muito nervoso mas com o decorer do tempo foi serenando. Boa exibição. No lance do penalty, fica a dúvida se tocou em Mário Tó

Coutinho - Adaptado a defesa direito, esteve melhor a defender do que a atacar. Não foi por ali que o Pedrogueense não ganhou.

Paulo Jorge - Fez uma boa partida. Muito seguro, nunca teve problemas em atirar para fora. Foi o grande esteio da defesa pedrogueense.

Ti - Está uma sombra do Ti que conhecemos. A seu favor o facto de pedirmos sempre mais do Ti, excelente no remate de cabeça que proporcionou a defesa da tarde a Zé Rui.

João Pedro - Um bom valor este jogador recuperado por F. Roldão. Seguro a defender e sabe descer com propósito.

Campino - Desta feita a médio direito, mostrou alguns pormenores.

Bruno Cardoso - A jogar a meio campo pareceu-nos que rende muito mais nesta posição. Excelente exibição, merecia golo no lance em que enviou a bola ao poste.

Rodrigo - Depois de vários meses sem treinar nem jogar, por lesão, Rodrigo regressou e mostrou pormenores de classe. Exibição em sacrifício. Compreensível a substituição, embora assobiada pelo público.

David - Um jogador a rever. Muito disciplinado taticamente.

Nando - Para nós o melhor jogador em campo. Correu, lutou, chutou, defendeu, atacou. Correu quilómetros. Foi o marcador de serviço, tendo saído dos seus pés o canto teleguiado para o golo.

Black - Aos avançados pede-se golos. Marcou um...
Gonçalo - Entrou logo após o intervalo para o lugar de David. Foi uma aposta atacante de F. Roldão pois Gonçalo é um jogador mais atrevido.

Xano - Esteve pouco mais de 15' em campo não tendo "estado" muito em jogo. Outro jogador a rever.

Nuno Roldão - Outra opção de ataque de F. Roldão para tentar contrariar a pressão atacante do Castanheirense.



a palavra ao técnico

"Soube-me a pouco". Embora estes "derbys" acabem normalmente empatados penso que pelo empenho dos meus jogadores poderíamos ter vencido. Jogo muito aguerrido entre 2 jovens equipas que estão no bom caminho a investirem em jogadores jovens e a combaterem o semi-profissionalismo que já se pratica nos Distritais. (...) Estamos a fazer uma equipa, perdemos 10 titulares da época passada (...). (...) Não falo de arbitragens, no entanto, entendo que deveriam haver umas reciclagens (...).

Zé Rui - Excelente exibição. Não merecia um golo daquela maneira.

Castro - Gostámos francamente deste lateral. Seguro a defender, sóbrio a atacar.

Gonçalo - Foi o principal esteio da defesa. Viu um amarelo numa falta "cirúrgica" para evitar males piores. Na sua única falha, o golo de Black.

Nuno "Chapa" - Jogou em grandes, e visíveis, dificuldades físicas. Só o seu grande espírito de sacrifício lhe permitiu aguentar todo o jogo. Repartiu com Gonçalo as no golo de Black.

Castro - Sem fazer uma grande exibição, acabou por cumprir. Principalmente a defender.

Frederico - O médio direito da Castanheira acabou por defender melhor do que atacou. Saiu no seu melhor período.

Gonçalito - Jogador dotado de superior capacidade técnica, Gonçalito apenas na segunda parte conseguiu impor o seu futebol. Tem a seu favor o facto de ter jogado deslocado no terreno.

Mário Tó - O dinamizador de todo o jogo do Castanheirense. Correu quilómetros. A falta a seu lado dos irmãos Veras obrigou-o a ter que se desdobrar muito mais também em missões defensivas. Excelente exibição.

Filipe - Tapou o lado esquerdo. Um jogador a rever.

Marcolino - outro jogador que jogou em nítidas dificuldades físicas. Mas, mesmo assim não se poupou a esforços nunca virando a cara à luta. Exibição positiva do autor do golo do Castanheirense.

Pedro Bicas - Pareceu-nos algo complexado pela marcação que Ti lhe moveu. É, no entanto, um jogador que não engana. Muito jovem, este atleta é dotado de excelente porte físico que alia a uma técnica acima da média. Um jogador que Zé Maria irá ter dificuldades em "segurar".

Pedro Morais - Pelo que já lhe vimos fazer nos jogos que o vimos actuar, dá-nos a ideia que estará a ser "prejudicado" pelo facto de ser filho do Treinador (desculpem-nos a franqueza).

Paulo Bebiano - Escassos minutos em campo que não permitem uma avaliação.

Tiago - Ainda menos tempo que Bebiano. Teve, mesmo assim, oportunidade para fazer uma exce-



a palavra ao técnico

Resultado que acaba por ser justo pelo trabalho e empenho desenvolvido pelas 2 equipas. No entanto, considero que fomos infelizes. No nosso 1º erro de marcação sofreros logo golo. Mesmo condicionados pela falta de 4 habituais titulares, demonstramos que estamos no bom caminho. Ao árbitro, dou o benefício da dúvida.

ACOMPANHE O FUTEBOL DISTRIITAL COM:

COMARCA

**JUNIORES:
CALENDRARIO DA
IDIVISAO DO
DISTRIITAL DE
LEIRIA 99/2000**

4º - 27/11/99 Jornada 17ª - 25/03/00

Simonenses - Viciense
Vermoil - Motor Clube
Alegre Unido - Ranha
Pedroguense - Moita do Boi
União Leiria - Fig. Vinhos
Guiense - M. Mourisca
Almagreira - Avelarens

8º - 15/01/00 Jornada 21ª - 25/04/00

Alegre Unido - Viciense
Pedroguense - Vermoil
União Leiria - Simonenses
Guiense - Motor Clube
Almagreira - Ranha
Avelarens - Moita do Boi
M. Mourisca - Fig. Vinhos

12º - 12/02/00 Jornada 25ª - 20/05/00

Viciense - União Leiria
Guiense - Pedroguense
Almagreira - Alegre Unido
Avelarens - Vermoil
M. Mourisca - Simonenses
Fig. Vinhos - Motor Clube
Moita do Boi - Ranha

1º - 30/10/99 Jornada 14ª - 26/02/00

Ranha - Motor Clube
Moita do Boi - Simonenses
Fig. Vinhos - Vermoil
M. Mourisca - Alegre Unido
Avelarens - Pedroguense
Almagreira - União Leiria
Viciense - Guiense

5º - 04/12/99 Jornada 18ª - 01/04/00

Simonenses - Vermoil
Motor Clube - Alegre Unido
Ranha - Pedroguense
Moita do Boi - União Leiria
Fig. Vinhos - Guiense
M. Mourisca - Almagreira
Viciense - Avelarens

9º - 22/01/00 Jornada 22ª - 29/04/00

Alegre Unido - Pedroguense
Vermoil - União Leiria
Simonenses - Guiense
Motor Clube - Almagreira
Ranha - Avelarens
Moita do Boi - M. Mourisca
Viciense - Fig. Vinhos

13º - 19/02/00 Jornada 26ª - 27/05/00

União Leiria - Guiense
Pedroguense - Almagreira
Alegre Unido - Avelarens
Vermoil - M. Mourisca
Simonenses - Fig. Vinhos
Motor Clube - Moita do Boi
Moita do Boi - Ranha
Viciense - União Leiria

2º - 06/11/99 Jornada 15ª - 04/03/00

Motor Clube - Viciense
Simonenses - Ranha
Vermoil - Moita do Boi
Alegre Unido - Fig. Vinhos
Pedroguense - M. Mourisca
União Leiria - Avelarens
Guiense - Almagreira

6º - 11/12/99 Jornada 19ª - 15/04/00

Vermoil - Viciense
Alegre Unido - Simonenses
Pedroguense - Motor Clube
União Leiria - Ranha
Guiense - Moita do Boi
Almagreira - Fig. Vinhos
Avelarens - M. Mourisca

10º - 29/01/00 Jornada 23ª - 06/05/00

Pedroguense - Viciense
União Leiria - Alegre Unido
Guiense - Vermoil
Almagreira - Simonenses
Avelarens - Motor Clube
M. Mourisca - Ranha
Fig. Vinhos - Moita do Boi

3º - 20/11/99 Jornada 16ª - 18/03/00

Motor Clube - Simonenses
Ranha - Vermoil
Moita do Boi - Alegre Unido
Fig. Vinhos - Pedroguense
M. Mourisca - União Leiria
Avelarens - Guiense
Viciense - Almagreira

7º - 18/12/99 Jornada 20ª - 21/04/00

Vermoil - Alegre Unido
Simonenses - Pedroguense
Motor Clube - União Leiria
Ranha - Guiense
Moita do Boi - Almagreira
Fig. Vinhos - Avelarens
Viciense - M. Mourisca

11º - 05/02/00 Jornada 24ª - 13/05/00

Pedroguense - União Leiria
Alegre Unido - Guiense
Vermoil - Almagreira
Simonenses - Avelarens
Motor Clube - M. Mourisca
Ranha - Fig. Vinhos
Viciense - Moita do Boi

FUTSAL MASCULINO

EM DIA DE ESTREIA

Figueiroenses voaram mais alto

Compreensivelmente a equipa de Figueiró entrou para este jogo muito nervosa acusando o facto de se estreiar nesta competição, para mais perante os seus adeptos que, e pese a pouca divulgação, não faltaram com o seu apoio.

Perante uma equipa muito jovem mas com mais experiência neste tipo de competição, a equipa da casa embora esboçando algumas bonitas jogadas, na hora da verdade não conseguia marcar.

Logo aos 2', em contra-ataque, a equipa do Águias da Memória, adiantou-se no marcador por intermédio do seu jogador mais perigoso, Bruno.

Apoiada pelo público, a equipa figueiroense continuou a insistir no ataque, começando a libertar-se dos nervos conseguindo o empate e, depois, foi com alguma naturalidade que se adiantou no marcador, podendo mesmo ter conseguido uma vitória mais dilatada, tal foi a sua superioridade.

FIG. DOS VINHOS 8 5 ÁGUIAS

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
Figueiró dos Vinhos, 22.10.1999
1ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria
ÁRBITRO: Luís Tócha e Henrique Fernandes, Leiria

DESPORTIVA		ÁGUIAS	GOLOS:
SERGIO	NUNOSILVA		0-1 por Bruno
MARÇAL	FILIFE		1-1 por Marçal
P. LEITÃO	PAULO JORGE		2-1 por Lau
TÓMARTINS	EDSON		2-2 por Bruno
LAU	CRISTÓVÃO		3-3 por Filipe I
FILIFE I	NELSON		4-3 por Lau
FILIFE II	ERLINO		5-3 por Tó Martins
XANO	AQUILINO		6-3 por Tó Martins
C. SILVA	SERGIO		7-3 por Lau
HUGO			7-4 por Edson
Jorge Simões	M. Felizardo		8-4 por Filipe I
			8-5 por Sérgio
			ACÇÃO DISCIPLINAR:
			Amarelo: DESPORTIVA
			Borges

E VÃO DUAS VITÓRIAS

Desportiva soma e segue

Muito público no Pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos para assistir à segunda vitória - em outros tantos jogos - da equipa da Desportiva.

Vitória difícil, mas extremamente justa, num jogo muito bem disputado, muito correto e com incerteza no resultado até quase ao final.

Com jogos assim certamente que esta modalidade irá continuar a ganhar adeptos.

Perante uma equipa muito superior à da primeira jornada, a equipa de Figueiró soube controlar o jogo do primeiro ao último minuto, praticando um futebol vistoso em que Paulo Leitão sobressai-a pela sua capacidade técnica a atacar e segurança a defender. Na primeira parte, também Sérgio foi um elemento fundamental na vitória com "um punhado" de excelentes defesas.

Para a exibição muito segura dos pupilos de Jorge Simões, também teve influência o facto de marcar primeiro o que, nestas circunstâncias tem sempre grande importância.

Está de parabéns esta equipa de Futsal da Desportiva que, com apenas alguns - necessariamente poucos - treinos apresenta já um futebol muito agradável com triangulações rápidas e vistosas. Pena é que na concretização ainda falte um pouco de sangue frio.

De qualquer modo, pelo que nos tem sido dado a observar, o técnico Jorge Simões, tem ali material humano para dar alegrias aos adeptos figueiroenses. Força!

FIG. DOS VINHOS 3 1 AMIEIRINHENSE

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
Figueiró dos Vinhos, 29.10.1999
2ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria
ÁRBITRO: Ruivo Coelho, Leiria

DESPORTIVA		AMIEIRINHENSE	GOLOS:
SERGIO	JOCA		1-0 por P. Leitão
MARÇAL	B. ASSUNÇÃO		1-1 por Saraiva
P. LEITÃO	SARAIVA		2-1 por Lau
TÓMARTINS	L. LOURENÇO		3-1 por Marçal
LAU	WILSON		ACÇÃO DISCIPLINAR:
FILIFE I	NUNO MIGUEL		Amarelo: DESPORTIVA
FILIFE II	FLAVIO FABRÃO		Lau
XANO	CLAUDIO		AMIEIRINHENSE
C. SILVA	GABRIEL		Gabriel
"TRAVASSOS"			
Jorge Simões	Pedro Rosa		

FUTSAL - MASCULINO

**CALENDRARIO DA
1 DIVISAO DO
DISTRIITAL DE
LEIRIA 99/2000**

4º - 18/11/99 Jornada 17ª - 25/03/00

S. Barbara - Golpilheira
Bidocirens - Maças D. Maria
I. D. João V - Ribafria
Fig. Vinhos - Cavalinhos
Lagoa Parada - C. Benf. Leiria
Pisoense - Amieirinhense
Ribaliz - C.R.C. Aguias

8º - 17/12/99 Jornada 21ª - 06/05/00

I. D. João V - Golpilheira
Fig. Vinhos - Bidocirens
Lagoa Parada - S. Barbara
Pisoense - Maças D. Maria
Ribaliz - Ribafria
C.R.C. Aguias - Cavalinhos
Amieirinhense - C. Benf. Leiria

12º - 04/02/00 Jornada 25ª - 02/06/00

Golpilheira - Lagoa Parada
Pisoense - Fig. Vinhos
Ribaliz - I. D. João V
C.R.C. Aguias - Bidocirens
Amieirinhense - S. Barbara
C. Benf. Leiria - Maças D. Maria
Cavalinhos - Ribafria

1º - 23/10/99 Jornada 14ª - 18/02/00

Ribafria - Maças D. Maria
Cavalinhos - S. Barbara
C. Benf. Leiria - Bidocirens
Amieirinhense - I. D. João V
C.R.C. Aguias - Fig. Vinhos
Ribaliz - Lagoa Parada
Golpilheira - Pisoense

5º - 27/11/99 Jornada 18ª - 31/03/00

S. Barbara - Bidocirens
Maças D. Maria - I. D. João V
Ribafria - Fig. Vinhos
Cavalinhos - Lagoa Parada
C. Benf. Leiria - Pisoense
Amieirinhense - Ribaliz
Golpilheira - C.R.C. Aguias

9º - 15/01/00 Jornada 22ª - 12/05/00

I. D. João V - Fig. Vinhos
Bidocirens - Lagoa Parada
S. Barbara - Pisoense
Maças D. Maria - Ribaliz
Ribafria - C.R.C. Aguias
Cavalinhos - Amieirinhense
Golpilheira - C. Benf. Leiria

13º - 11/02/00 Jornada 26ª - 10/06/00

Lagoa Parada - Pisoense
Fig. Vinhos - Ribaliz
I. D. João V - C.R.C. Aguias
Bidocirens - Amieirinhense
S. Barbara - C. Benf. Leiria
Maças D. Maria - Cavalinhos
Ribafria - Golpilheira

2º - 29/10/99 Jornada 15ª - 26/02/00

Maças D. Maria - Golpilheira
S. Barbara - Ribafria
Bidocirens - Cavalinhos
I. D. João V - C. Benf. Leiria
Fig. Vinhos - Amieirinhense
Lagoa Parada - C.R.C. Aguias
Pisoense - Ribaliz

6º - 03/12/99 Jornada 19ª - 15/04/00

Bidocirens - Golpilheira
I. D. João V - S. Barbara
Fig. Vinhos - Maças D. Maria
Lagoa Parada - Ribafria
Pisoense - Cavalinhos
Ribaliz - C. Benf. Leiria
C.R.C. Aguias - Amieirinhense

10º - 21/01/00 Jornada 23ª - 20/05/00

Fig. Vinhos - Golpilheira
Lagoa Parada - I. D. João V
Pisoense - Bidocirens
Ribaliz - S. Barbara
C.R.C. Aguias - Maças D. Maria
Amieirinhense - Ribafria
C. Benf. Leiria - Cavalinhos

3º - 06/11/99 Jornada 16ª - 17/03/00

Maças D. Maria - S. Barbara
Ribafria - Bidocirens
Cavalinhos - I. D. João V
C. Benf. Leiria - Fig. Vinhos
Amieirinhense - Lagoa Parada
C.R.C. Aguias - Pisoense
Golpilheira - Ribaliz

7º - 10/12/99 Jornada 20ª - 28/04/00

Bidocirens - I. D. João V
S. Barbara - Fig. Vinhos
Maças D. Maria - Lagoa Parada
Ribafria - Pisoense
Cavalinhos - Ribaliz
C. Benf. Leiria - C.R.C. Aguias
Golpilheira - Amieirinhense

11º - 28/01/00 Jornada 24ª - 27/05/00

Fig. Vinhos - Lagoa Parada
I. D. João V - Pisoense
Bidocirens - Ribaliz
S. Barbara - C.R.C. Aguias
Maças D. Maria - Amieirinhense
Ribafria - C. Benf. Leiria
Golpilheira - Cavalinhos

**FUTEBOL - CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA
RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS**

FUTEBOL DE 11

JUVENISHONRA

JUNIORES - I DIVISÃO

1ª Jornada (23. Outubro, 1999)

Vieirense, 3 - Bedita, 1
Portomós, 0 - Bombarral, 3
Marinhense, 5 - Marrazes, 1
Alcobaça, 2 - Peniche, 2
Parceiros, 0 - Caldas, 3
L. Marinha, 11 - Pedrogueiros, 0

1ª Jornada (30. Outubro, 1999)

Ranha, 3 - M. Clube, 1
Moita Boi, 7 - Simonense, 2
Fig. Vinhos, 3 - Vermoil, 0
Matamour, 1 - A. Unido, 7
Avelarenses, 1 - Pedrogueiros, 3
Almagreira, 0 - U. Leiria B, 5
Vieirense, 10 - Guinense, 1

JUVENIS CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	MS	P
1 L. Marinha	02	02	00	00	15	00
2 Vieirense	02	02	00	00	05	02
3 Caldas	02	01	01	00	03	00
4 Peniche	02	01	01	00	04	03
5 Marinhense	02	01	00	01	06	03
6 Bombarralense	02	01	00	01	04	02
7 Portomósense	02	00	02	01	01	03
8 Alcobaça	02	00	02	00	02	02
9 Parceiros	02	00	01	01	02	05
10 Pedrogueiroense	02	00	01	01	02	13
11 Marrazes	02	00	00	02	01	06
12 Beditense	02	00	00	02	01	07

JUNIORES CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	MS	P
1 Vieirense	01	01	00	00	10	01
2 A. Unido	01	01	00	00	07	01
3 Moita Boi	01	01	00	00	07	02
4 U. Leiria B	01	01	00	00	05	00
5 Fig. Vinhos	01	01	00	00	03	00
6 Ranha	01	01	00	00	03	01
7 Pedrogueiroense	01	01	00	00	03	01
8 Motor Clube	01	00	00	01	01	03
9 Avelarenses	01	00	00	01	01	03
10 Vermoil	01	00	00	01	00	03
11 Simonenses	01	00	00	01	02	07
12 Almagreira	01	00	00	01	00	05
13 Matamourisca	01	00	00	01	01	07
14 Guinense	01	00	00	01	01	10

PRÓXIMAS JORNADAS

3ª Jornada (06. Novembro, 1999)

Bedita - Bombarral
Vieirense - Marrazes
Portomós - Peniche
Marinhense - Caldas
Alcobaça - Pedrogueiros
L. Marinha - Parceiros

4ª Jornada (20. Novembro, 1999)

Bombarral - L. Marinha
Marrazes - Bedita
Peniche - Vieirense
Caldas - Portomós
Pedrogueiros - Marinhense
Parceiros - Alcobaça

PRÓXIMAS JORNADAS

2ª Jornada (06. Novembro, 1999)

M. Clube - Vieirense
Simonenses - Ranha
Vermoil - Moita Boi
A. Unido - Fig. Vinhos
U. Leiria B - Avelarenses
Guinense - Almagreira

3ª Jornada (20. Novembro, 1999)

M. Clube - Simonenses
Ranha - Vermoil
Moita Boi - A. Unido
Fig. Vinhos - Pedrogueiros
Matamourisca - U. Leiria B
Avelarenses - Guinense
Vieirense - Almagreira



ANDEBOL - INICIADOS

TRÊS JOGOS, TRÊS VITÓRIAS

Jovens figueiroenses em grande destaque

A equipa da Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, no escalão de Iniciados, que se encontra a disputar o Campeonato Distrital da modalidade, está a fazer uma campanha a todos os títulos excepcional.

Senão, vejamos: três jogos, três vitórias; cinquenta e oito golos marcados, apenas vinte e nove sofridos; e ainda uma convocatória de um atleta para representar a Selecção Distrital (ver caixa à parte).

No primeiro jogo, no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos, perante a equipa do Núcleo de Pombal, a superioridade figueiroense ficou bem patente no resultado final de 15-6, que traduz bem a diferença dos dois conjuntos.

Destaque para Ivo Dias, autor de 7 golos.

As equipas alinharam: **DESPORTIVA:** Nelson Lopes; Tiago Godinho (3 golos), Ricardo Silva (2), Eduardo (1), Ricardo Pires (1), João Mar-

ques (1), João Campos, Ivo Dias (7) e David Araújo

Equipa Técnica: Zéto Barreiros, André Lopes, Filipe Barreiros e Daniel Araújo

NÚCLEO DE POMBAL: Marco Gonçalves; Telmo Costa, Joni Sousa, João Alegrete, Igor Gama (1), Tiago Ferreira, Miguel Rodrigues, João Ferreira (1), Paulo Gameiro (3), Tiago Marto (1), André Faria e Rogério Afonso.

Treinador: Filipe Pedrosa.

No segundo jogo, disputado no Pavilhão de Porto de Mós, perante a equipa do Ribeirense, a superioridade da equipa figueiroense foi ainda mais flagrante, traduzindo-se num resultado final de 21-6.

Mais uma vez, destaque para Ivo Dias que continua a confirmar o bom momento de forma tendo neste jogo marcado por dezasseis vezes.

As equipas alinharam: **DESPORTIVA:** Nelson Lopes; Tiago Godinho (2 golos), Ricardo Silva (2), Ricardo Pires (1), João Marques (1), João

Campos, Ivo Dias (16), Vitor Almeida e David Araújo

Equipa Técnica: Zéto Barreiros, André Lopes, Filipe Barreiros e Daniel Araújo.

RIBEIRENSE: Ricardo José; André, Luis Cunha (2), João Silva (1), João Gameiro (1), Silvío, Vitor, Ricardo (2)

Treinadora: Nídea Prata

No terceiro jogo, disputado neste Domingo, a equipa de Figueiró dos Vinhos recebeu, e "bateu", a equipa da Juve Lis B, por 22-18, com Ivo Dias de novo em destaque a obter 12 golos só à sua conta.

Uma palavra de apreço e de elogio para o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Secção de Andebol da Desportiva consubstanciado não só nos resultados desportivos que tem vindo a alcançar, como nas largas dezenas de jovens que mantém em - sã - actividade, os Torneios de Verão que têm trazido até nós a fina-flor da modalidade e, agora, a convocatória do jovem Ivo, para além de outras iniciativas de não menor importância. Parabéns.

Campeonato às "ondas"

Curiosa a forma como actualmente se disputa este Campeonato em que, por exemplo, a equipa de Figueiró que começou a época na 3ª divisão, pode acabar por se sagrar Campeã Distrital.

Explicando melhor: o Campeonato é disputado em quatro fases, chamadas de "ondas".

Nesta primeira onda, a equipa da Desportiva foi colocada na 3ª Divisão juntamente com mais quatro equipas, no final desta fase - lá para finais de Novembro -, as três primeiras equipas de cada divisão sobem de divisão, em troca com as três últimas da divisão seguinte.

Esta "operação" repete-se durante três "ondas" até que na quarta deverão encontrar-se as equipas mais fortes do Distrito que então disputarão o título.

Lá estará a Desportiva... esperamos.

Carlos Santos

CATORZE ANOS, NOVE DE ANDEBOL

Ivo Dias convocado para a Selecção Distrital

Ser chamado para uma Selecção é sempre motivo de grande alegria e de orgulho. Nem que seja a selecção do nosso bairro...

O Ivo Dias, atleta da Desportiva na modalidade de andebol é por isso mesmo um jovem duplamente feliz: é que foi convocado para representar a Selecção de Iniciados do seu Distrito, Leiria.

Com apenas 14 anos, o Ivo já leva 9 de prática de andebol, tendo começado muito novo nos bambis da Desportiva, o Ivo nunca abandonou esta modalidade que tanto aprecia, mostrando agora alguma preocupação quanto à sua continuidade já que em Figueiró dos Vinhos não há mais nenhum escalão - a seguir - em actividade.

Com 35 golos já marcados nesta época, em apenas três jogos, foi com alguma naturalidade que o Ivo chamou a atenção do Departamento Técnico da Associação, daí a sua convocatória para representar a Selecção Distrital que irá disputar o Campeonato Distrital Inter-Seleções.

Na primeira concentração, o Ivo foi infeliz já que um desfazimento quanto ao local do treino fez com que ele não se



possesse treinar. Esperamos agora que a classe do Ivo que tem desequilibrado nos jogos já realizados, possa, de algum modo, contrabalançar este contratempo. Ivo, muitos parabéns e felicidades.

RECTIFICAÇÃO...

... das datas e jornadas dos calendários dos Campeonatos Distritais de Leiria de Futebol de 11, Juvenis e Futsal Feminino, ambos da Divisão de Honra, publicados na nossa última edição:

Fut. 11 Juvenis - Honra		Futsal Feminino - Honra	
1ª Jornada - 23.10.99	12ª Jornada - 12.02.00	1ª Jornada - 16.10.99	12ª Jornada - 29.01.00
2ª Jornada - 30.10.99	13ª Jornada - 19.02.00	2ª Jornada - 23.10.99	13ª Jornada - 05.02.00
3ª Jornada - 06.11.99	14ª Jornada - 26.02.00	3ª Jornada - 30.10.99	14ª Jornada - 12.02.00
4ª Jornada - 20.11.99	15ª Jornada - 18.03.00	4ª Jornada - 06.11.99	15ª Jornada - 18.02.00
5ª Jornada - 27.11.99	16ª Jornada - 25.03.00	5ª Jornada - 20.11.99	16ª Jornada - 26.02.00
6ª Jornada - 04.12.99	17ª Jornada - 01.04.00	6ª Jornada - 27.11.99	17ª Jornada - 17.03.00
7ª Jornada - 11.12.99	18ª Jornada - 15.04.00	7ª Jornada - 04.12.99	18ª Jornada - 25.03.00
8ª Jornada - 18.12.99	19ª Jornada - 29.04.00	8ª Jornada - 11.12.99	19ª Jornada - 01.04.00
9ª Jornada - 15.01.00	20ª Jornada - 06.05.00	9ª Jornada - 18.12.99	20ª Jornada - 15.04.00
10ª Jornada - 29.01.00	21ª Jornada - 13.05.00	10ª Jornada - 15.01.00	21ª Jornada - 29.04.00
11ª Jornada - 05.02.00	22ª Jornada - 20.05.00	11ª Jornada - 22.01.00	22ª Jornada - 06.05.00

HEBRO AUTO

ELECTRICIDADE AUTO GERAL

AGENTE TELECEL e TMN

Telefone e Fax 236 553 667
Carameloiro 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alguns Figueiroenses foram confrontados há poucos dias com uma publicação da autoria de uma personagem, que durante cerca de duas décadas teve responsabilidades na condução dos destinos do nosso concelho.

O propósito do autor explica-se pela necessidade por este sentida de ser lembrado, temeroso de definitivamente passar ao esquecimento, protagonizando um esforço confrangedor e desesperado no sentido de pretender que os Municípes lhe prestem quiçá uma continuada bajulação em nome do que supostamente terá feito pela Comunidade.

"As Memórias" agora postas a circular surgem na linha de actuação e com os mesmos propósitos de outras publicações distribuídas oportunamente no decurso de anteriores Mandatos Autárquicos, que foram pura e simplesmente ignoradas por parte da generalidade da população que não se revê e que condena determinado tipo de prosa.

Por princípio nada nos move contra quem numa idade avançada e com disponibilidade de tempo deseje dar corda à pena consubstanciando e revelando experiências, aventuras e episódios, que pela sua curiosidade e pedagogia, possam inclusivamente servir de pretexto, para num clima de nostalgia e de saudade, serem partilhadas por parte do cidadão comum, a quem a Mensagem é dirigida.

No caso em apreço nada disso ressalta. Antes pelo contrário.

A "obra" resume-se no essencial a dar um testemunho de auto-convencimento, fazendo uma apologia séria do culto da personalidade, dando-nos conta o próprio das Homenagens de que foi alvo, das distinções que durante o tempo em que permaneceu como responsável autárquico lhe foram dirigidas, das ilustres companhias com que confraternizou, dos discursos privados que extravasaram cerimónias públicas que lhe foram oferecidos num determinado contexto e numa determinada conjuntura.

Depois, atira à cara de cada um de nós o que de bom e positivo terá realizado, procurando que fique bem claro que deveremos passar os nossos dias a reconhecê-lo e a agradecer de forma periódica e assídua, tudo quanto foi efectivado. Julgamos que esta atitude de humildade pouco tem, na certeza de que somos dos que pensamos que a obrigação de quem é eleito deverá ser respeitar, trabalhar e desenvolver, com competência, dedicação e independência,

CARLOS ALBERTO LOPES*



"MEMÓRIAS"

"(...) atira à cara de cada um de nós o que de bom e positivo terá realizado, procurando que fique bem claro que deveremos passar os nossos dias a reconhecê-lo e a agradecer de forma periódica e assídua, tudo quanto foi efectivado. Julgamos que esta atitude de humildade pouco tem, na certeza de que somos dos que pensamos que a obrigação de quem é eleito deverá ser respeitar, trabalhar e desenvolver, com competência, dedicação e independência, procurando assim estar à altura da confiança e do respeito por parte de quem o elege.(...)"

procurando assim estar à altura da confiança e do respeito por parte de quem o elege.

Não nos desejamos deter sequer sobre o rosário de realizações, de números e de percentagens com que somos apresentados. Mas uma coisa é certa entre muitíssimas outras: o Abastecimento de água ao domicílio por exemplo, no nosso concelho era em 1990 de 20% e estamos agora a aproximarmo-nos dos 100% de abastecimento público deste bem essencial e precioso. Há dados que são incontornáveis...

Mais adiante, e uma vez mais, somos convidados a assimilar a biografia, e os feitos de um Herói Nacional, por acaso familiar do subscritor. Julgamos que o comum dos cidadãos tem disso conhecimento, não se negando o papel que a His-

tória já reservou à personalidade em causa, considerando-se contudo desajustado que se insira a este respeito um capítulo numa publicação deste género.

Mas o que perpassa de essencial ao longo de todo aquele recital e que determinou da nossa parte o repúdio que entendemos não calar, é a carga negativa de ódio, de falta de respeito, de falta de sentimentos, de falta de tolerância, por parte de quem de tempos a tempos deseja ver ressuscitados alguns fantasmas do passado, que eventualmente pudessem fazer frente a quem democraticamente e legitimamente exerce em nome do Povo a responsabilidade de Hoje dirigir o Concelho e conduzir os destinos do Município.

O vocabulário utilizado, os remoques, as expressões produzidas fazem-nos sentir por um lado pena, mas por outro uma profunda indignação.

Isto porque felizmente hoje os tempos são outros, para infelicidade e desespero de quem procura atingir a dignidade de quem trabalha e realiza.

Há uns anos a esta parte é possível respirar nesta Terra um clima de civismo, de maturidade democrática, de respeito mútuo, de congregação de esforços naquilo que de essencial a todos aproveita, enfim é possível o diálogo, a participação, o confronto livre e desinibido, a crítica, o respeito e a amizade independentemente do posicionamento político-partidário de cada um.

Toda esta nova realidade é possível, e desejamos referi-lo, graças ao esforço dos dirigentes políticos do nosso concelho quer da oposição quer de quem tem sido maioria, que felizmente com uma cultura e uma mentalidade diferente da de outrora, têm sabido confrontar-se no campo das ideias com um espírito de respeito mútuo, com elevação e correcção, contribuindo para a pacificação da nossa Sociedade que Hoje está unida no essencial, mercê desse contributo recíproco.

Vivemos Hoje um clima de Paz Social e constituímos um exemplo para muitos concelhos neste País também a esse nível, e não permitiremos o regresso ao tempo e à época da conflitualidade, do medo da arrogância e do divisionismo, da desconfiança, da perseguição, do autoritarismo, da prepotência, desígnios estes que aliás constituem as tristes "Memórias" de um tempo que já lá vai...

*Presidente do Concelho do PS de Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Telefone/Fax 236 553 365 * Telemóvel 962 561 436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos



Zuzarte Simões, Lda.

Cabeleireiro

Tel.: (036) 552 704
Av. Padre Diogo Vasconcelos r/c
3260 Figueiró dos Vinhos



Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330
Fax 036 486 256
APARTADO 8

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

QuickSTOP

RESTAURANTE C/ REFEIÇÕES RÁPIDAS

CACHORROSOS
HMEUGLESSER'S

Telefone 236 551 641
Rua Dr. José Martinho Simões
3260 Figueiró dos Vinhos

SUZARTE

OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS

ÁGUA: FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO-SALLIS - CARAMULO - CARVALHELHOS

VINHOS: Adega Cooperativa do Cattaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo) - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES
ARMAZÉM: 236 677 266
FA: 236 676 114

AOMARCA

"a
expressão
da sua
terra"

DMULCACAÇÃO

A 11 km. a noroeste da cidade de Abrantes situa-se a antiga vila do Sardeal, topónimo significativo de "lugar do sardão". Damos o nome de sardão a um réptil da família dos sáurios, da espécie lacertus, latinismo chegado ao português sob a pronúncia lagarto. O sardão distingue-se do lagarto vulgar pela sua pele acinzentada salpicada de pintas amareladas. O inglês e o francês não distinguem, onomasticamente, o lagarto do sardão, uma vez que dão a ambos o nome de "lizard" (inglês) e lézard (francês).

O termo lac, de lacertus, tem origem no grego logkhe significativo de "lança", estando presente no nome do soldado grego Logkhe que com ela traspassou o peito de Jesus.

Os caçadores pré-históricos fundiam pontas de bronze que fixavam em varas, dando assim origem às lanças propriamente ditas. Estas pontas metálicas tiveram por modelo geométrico o lagarto ou o sardão. Este último réptil, dado o seu cromatismo acinzentado salpicado de pintas amareladas, foi conotado com o céu chuvoso do qual irrompem os luminosos raios produzidos pelas trovoadas. E por falar em trovoadas vem a talhe de foice ferir o seguinte: Um apóstolo de Cristo apelidado de Tiago Maior para o distinguir de um outro apóstolo

mais novo denominado Tiago Menor, foi designado por Jesus pela alcunha de Benerges, uma expressão hebraica que se traduz por "filho (ben) da trovoadas (erges)". Este Tiago era filho do cobrador de impostos Zebedeu, um funcionário fiscal cuja voz se assemelhava à do trovão, uma característica necessária para amedrontar os contribuintes relaxados.

Sabe-se que a natureza do subsolo onde se edificou a vila do Sardeal é de constituição férrea, factor propício à violência das trovoadas. Na Galiza, a circunstância de o subsolo ser também rico em ferro, deu azo a que as trovoadas se manifestem ali com rara intensidade. Sabendo-se que o apóstolo Tiago Maior era o "filho da trovoa-

BATALHA GOUVEIA



SARDOAL



da", criou-se nos meados do século IX a lenda compostelana de que S. Tiago, também escrito Santiago, tinha embarcado com destino à Galiza, sendo nesta região do noroeste ibérico que as relíquias ósseas do Benerges israelita apareceram.

A longa distância percorrida pela barca que transportava os restos mortais de Santiago desde Israel até à distante Finisterra ibérica, fez com que o casco da embarcação se cobrisse de conchas, as quais passaram a ser o sinal distintivo dos peregrinos compostelanos.

Para proteger o gado e os pastores galegos daquelas impressionantes e temerosas trovoadas, ninguém melhor do que o "filho da trovoada" em obediência ao ditado se-

gundo o qual a "ferida de cão cura-se com o pelo do mesmo cão". O Sardeal, igualmente sujeito às intensas trovoadas que nele se fazem sentir, adoptou o mata-mouros israelita para padroeiro do lugar. As pintas amareladas do sardão são também apelidadas de sardas, nome que também damos às pequenas manchas que aparecem no rosto, motivando o nome de sardentos dado aos indivíduos que as têm. Ao riso forçado dos que não sentem vontade de rir, damos o nome de "riso sardónico", o mesmo será dizer, "riso sardento ou amarelo".

Na área linguística indoeuropeia, em vez do israelita Santiago, costuma-se invocar Santa Bárbara quando troveja. O antropónimo português Bárbara tem origem no grego Bárbaros, nome dado à etnia norte-africana dos Berberes, um povo que então se exprimia em alta voz a fazer lembrar o trovão. A lenda de Santa Bárbara alude ao pai como a tendo mandado decapitar, tipo de morte de que também foi vítima Tiago Maior por mandado de Herodes Agripa, o sanguinário governador da Judeia. Perante tão horrível filicídio, Deus fulminou com um raio o pai de Santa Bárbara. E sobre o topónimo Sardeal é tudo quanto de momento tenho a dizer.

OPINIAO

Estamos ou não numa grande encruzilhada? A civilização actual está ou não a necessitar de grandes remédios? Os sistemas, as Instituições e todos nós como estão?

Os sistemas a Leste faliram... com efeito, em nosso ver, tudo o que tiver por base o ódio, a luta entre as pessoas, o materialismo, e todo o quadro que a isto se liga, porque não está em sintonia com o plano cósmico, baseado no amor universal, no espiritualismo, visão pansoista em que a vida está em tudo, em todos os planos tem uma vida curta. Todavia, os sistemas ditos capitalistas, estão à beira de enorme falência, especialmente, o que estamos vivendo, quase por toda a parte, o chamado neoliberal, ou selvagem, ou um monstro, designações que reflectem diversas faces da verdade.

Com efeito, se o sistema, por exemplo, nos países da Europa de Leste, era o que era, o que está sendo lá experimentado, é algo muito explosivo, que leva alguns a verem: "pior a emenda que o soneto"...

Temos diversas formas de procurar a solução para substituir esta civilização do capitalismo monstruoso: uns, defendem a "terceira vaga, de Alvin Toffler", que é algo conhecida e debatida. Merece um estudo atento e vemos o

que haverá de positivo e também de negativo.

Em nossa opinião, é um remendo, uma visão, embora algo realista da evolução provável da humanidade, muito fria, em que pouco valor é dado aos direitos humanos, nenhum praticamente aos grandes "sonhos" da Humanidade e muito às tecnologias, à "practopia".

Outros defendem a 3ª Via, como o inglês Anthony Giddens em que pouco mais será que seguirmos uma "mudança na continuidade".

Temos, ainda a visão, da 4ª Via, como por exemplo do português José Luís Garcia. Aqui, em nosso ver, há algo de bastante positivo.

A análise que é feita à sociedade, à civilização, às tecnologias, na genética, etc., etc., é, em nossa opinião de grande interesse.

Só que andamos perdidos, mais ou menos na matéria, numa vida em corrida acelerada, quase não temos tempo para pararmos um pouco e reflectirmos. O sistema que criámos e mantemos é de tal forma tentacular que estamos mais ou menos asfixiados por este polvo enorme, o tal monstro.

Pela nossa parte, defendemos a 5ª via. E esta que sabemos, nunca se chamou assim, embora encerra algo que vem de muito longe de antes de Pitágoras, de Sócrates, de Platão, vemo-la em Thomas More, em Paracelso, em Comênio, em Bertrand

DELMAR DE CARVALHO



SOLUÇÕES PARA AS GRANDES TRANSFORMAÇÕES

" (...) Pela nossa parte, defendemos a 5ª via. E esta que sabemos, nunca se chamou assim, embora encerra algo que vem de muito longe de antes de Pitágoras, de Sócrates, de Platão, vemo-la em Thomas More, em Paracelso, em Comênio, em Bertrand Russel, etc., etc., etc. (...) "

Russel, etc., etc., etc.
São os que indicaram metas elevadas de vivência para a humanidade. São os que, quiçá, têm andado

milhares de anos à frente. São os autores das grandes Utopias que para os materialistas e para muita boa gente será impossível chegar ...

Só que o Tempo nos tem dito que estão errados. O que, hoje, nos parece impossível de realizar, sê-lo-á, amanhã, somente, esse dia, essa época, essa civilização superior, depende de cada qual, depende de todos nós e das Instituições e Sistemas que vamos criando.

Não deixemos de "sonhar", somente bem acordados, sejamos realistas, práticos, mas sempre com o facho da esperança, da Luz, na criação do tal Reino que a seu tempo criaremos, na Terra, e não na 4ª vaga, noutros planetas, isso é que não passará de mera ficção pseudo científica.

Quanto a essa 5ª Via deixamos tão só algumas pistas ...

Tudo tem o seu tempo.

Cabe a cada qual pensar por si, estudar, investigar, praticar, realizar, actuar.

A questão é mais que actual, é urgente tomarmos parte activa nesta hora de grandes mudanças.

E que grandes mudanças não teremos pela frente... Isto já não vai com remendos, muito menos com mudanças na continuidade. Atenção não somos ou não estamos defendendo revoluções armadas, jamais, somos defensores acérrimos da filosofia da não violência de Gandhi e acima a de Cristo, mas se analisar-

mos o estado a que tudo chegou desde o meio ambiente natural até ao social e não só, ao estado a que está a nossa responsabilidade perante a Lei da Causa e do Efeito, então, veremos que elas estão ficando maduras. Não são revoluções ... serão convulsões e quiçá a todos os níveis, internos e externos.

E como vivemos num mundo das ilusões... em que parece que tudo se resume a matéria física, aí estão as multinacionais e os senhores da genética e das biotecnologias lançando conhecimentos e fazendo experiências, em nosso ver, mais uma vez contranatura, como o foi a energia nuclear, que, quando éramos muito jovens, parecia que seria a maravilha das maravilhas e, hoje, todo o mundo já vê, aquele que vê, que, afinal, é altamente prejudicial e não era esse o caminho que devíamos ter percorrido na obtenção de novas fontes energéticas.

Com a genética já estamos vendo os sérios desastres que estão ocorrendo, não só vem logo o envelhecimento, como efeitos muito graves, e o pior é que, segundo, se sabe já temos clonagem humana. Esperem-lhe pelas graves consequências. Na 5ª via o caminho científico e tecnológico estará em sintonia com o plano cósmico. A ciência será espiritualizada e unida à releição e à arte.

CLASSIFICADOS



anuncie já!

036 - 553669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE LOJA NO CENTRO COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis
- espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 0931 4796698

TRESPASSA-SE

Padaria: c/ Cafetaria/Pastelaria

VENDE-SE

2 Casas no Centro de Cast. de Pera (1 habitação/1
comércio)

Resposta a este jornal

Você viu. Não viu!?

AOMARCA

" a expressão da sua terra "

Aproveite este espaço. Há muitos mais a ver...

DIVERSOS

CASA ANTIGA COM OU SEM QUINTAL

em Pedrógão Grande e/ou Figueiró dos Vinhos

COMPRA-SE PRONTO PAGAMENTO

CONTACTO: TEL. 01 8880908

AOMARCA

" a expressão da sua terra "

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.250\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME: _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD. POSTAL: _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALEX

VENDE-SE

CARLOS MANUEL DOS SANTOS COELHO

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15 -
APARTAMENTO R
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Tel. e Fax: 036 438899 - Telemóvel: 00 55 11 99 87 34 11
Internet: cmscoelho@mail.telepac.pt
para recados: 036 43 43 46

ESCRITÓRIO NO BRASIL:
Av. Marechal Hanstimpf de Moura, 338 EDIFÍCIO F,
SALA 8C PORTAL DO MORUMBI - S. Paulo
CEP - 05641 - 000
Tel. e Fax: 37427848 - Telemóvel: 00 55 11 99 87 34 11
Internet: cacoelho@uol.com.br

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS
EM PORTUGAL E BRASIL

VISITE-NOS

VENDE-SE

Casa Habitação antiga em pedra, c/ quintal,
bastante terreno, água e luz
em Torgal - Castanheira de Pera

Trata: Manuel Joaquim 036 432 409

VÁRZEA REDONDA

- Figueiró dos Vinhos -

VENDE-SE

Quinta com habitação (possibilidade de 3 habitações separadas)
- terreno agrícola c/ água - terreno florestal
- OPORTUNIDADE -

Contacto: 036 553 669 ou 0933 458 30 30

VENDE-SE

Aluguer de 240 toneladas
com ou sem carros
Resposta a este jornal

TANQUES em ferro, usados, servidos a óleos alimentares, capacidade de 6 a 10.000 L^o

Vende em conta, SANTOS & FILHO, LDA
239 421 154 3350 Vila Nova de Poiares

Férias

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos

Vivendas - Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

VENDE-SE

VENDE-SE

Casa antiga em pedra, com terreno e
poço, sito em Mó Pequena

Contacto: Tel.: 036 486073

Telem.: 09366141280

VENDE-SE

APARTAMENTOS 2 T3 E 1 T2

Com sótão, sito em Tojeira - Avelar

Contacto: 036 622125

(a partir das 20H00)

VENDE-SE

CASA EM PEDRA

com água e luz e **BASTANTE TERRENO**
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

VENDE-SE

Na zona Histórica de Figueiró dos
Vinhos, casa antiga composta de loja e
1º andar, quintal e anexo com lareira.

Telef.: 01 8880908 Telem.: 0931 250 850

VENDE-SE

Casa Habitação c/ rés-chão, 1º e 2º andar
(160m2 p/piso)

Troviscal - Castanheira de Pera

Resposta a este jornal

VICTOR CAMOEZAS

- Vende - HS

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a
área total de 3.083 m2, sendo: Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2
* Área de Predominância Agrícola 1.938 m2 * Bons acessos, Água,
Electricidade e Telefone no local

COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA
ÁREA URBANIZÁVEL

2 - Casa na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de
degradação na Rua Sá de Miranda. - Óptimas para reconstrução, com
boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local. Área total:
161,30m2

- área coberta: 114,30m2 - logradouro: 47m2

Propostas em carta para:

R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

INFORMA EM FIGUEIRÓ:

Juime Fernandes - R. Major Neutel Abreu
(frente à Shell)

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO PAMPLHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888
 Depósito Legal nº. 45.272/91
 Nº. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR
 Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
 Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
 Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
 Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES
 Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redacção principal), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Aldemir Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande:** Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos:** Alcides Martins (Poesia) - **Libão:** Dr. Manuel Lopes Batista, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Matos - **Cernaça de Bonjardim:** Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Liam Biscua

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo:** Manuel Cactano Henriques - **Derrada Caseira:** Eduardo Martins David - **Escalão do Meio:** Acácio Alves - **Sapateira:** Rui Pascoa Oliveira - **Vila Facão:** Nelson Domingos Elias - **Mã Grande:** Albino Laim

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera: Café Central - **Moredos:** Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande:** Isabel Simões Graça **Concelho de Figueiró dos Vinhos:** Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande:** Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Estado.

CONVIDADOS ESPECIAIS
 Katalin Barreto, Eng. José Manuel Simões, Victor Marques, Amantino Salgueiro, Zilda Candiano, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Topal, Isaura Bacia, Isolina Alves Santos, Delmar Corvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3200 Figueiró dos Vinhos
 Telef. 036-553609 - Fax 036-553692
 INTERNET - E-MAIL: aomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
 Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax 3579817
 INTERNET - E-MAIL: aop4492@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
 Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3200 Castanheira de Pera
 Telef. 036 - 430928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
 Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
 3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323

DIRECTOR FINANCEIRO
 Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
 Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Tria, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
 "A Cernaça" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
 MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3200 Figueiró dos Vinhos
 Tel. 036 - 553609 - Fax 036 - 553692

IMPRESSÃO
 Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
 Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Avonora (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
 Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervalcena (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derrada Caseira (Ped. Grande); Comissão Organizadora das Comemorações I Centenário da Foz do Risco (Coentral); Conflicap - Centro Formação do Zéacore (CP, F.V. PG); Cidade de Leimon - Alentejo; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos; Comissão de Festas de Cast. de Figueiró; Amigos das Gestões; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
 Com. Melhoramentos Ervalcena (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997
 Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
 Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
 Assoc. Melhoramentos Derrada Caseira - 12/08/1995
 Dr. Ernesto Marques David - 26/10/1995
 ISD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
 Rancho F. Nevianos do Coentral Grande - 06/07/1996
 Pde José C. Sazava em família na Igja. Maria F. Vinhos - 20/4/97
 Os Amigos das Gestões - Cast. de Pera - 10/5/1997
 Assinatura Anual - 2.000.000 - IVA 5% incluído
 Preço Unitário - 100.000 - IVA incluído

OPINIAO

A passos largos caminhamos para o final do ano, para algumas pessoas também para o final do século e do milénio e, um pouco por toda a parte, é normal haver a tentação de eleger as personagens mais marcantes, salientar os acontecimentos mais importantes e, em suma, fazer balanços, balanços, muitos balanços...

Agora que se está a atingir o final do Quadro Comunitário de Apoio (1994-1999) talvez valha a pena fazer uma pequena referência à sua aplicação.

Com efeito, fruto da sua condição de Estado Membro da Comunidade Europeia, Portugal foi ao longo dos últimos anos contemplado com um significativo apoio financeiro, dirigido a diversas áreas e com as aplicações mais diversas.

Na generalidade, parece-me que a aplicação das verbas nos últimos anos foi muito mais eficiente do que no período anterior.

Com efeito, os mecanismos de fiscalização são agora muito mais eficazes, a própria estrutura a que as candidaturas têm que obedecer obrigam a um maior rigor e, no que diz respeito às entidades privadas, com o tempo, tornou-se mais difícil enveredar por situações menos claras...

A maior pecha será ainda o baixo nível de qualificação profissional da população activa e de toda a imensa mole de indivíduos em situação de emprego precário ou desempregados. Com efeito, no geral, a formação profissional terá servido mais as entidades formadoras e promotoras de cursos de formação do que propriamente os formandos, o que é bastante mau.

À escala nacional excepção feita à formação profissional o volume de apoio financeiro alcançado permitiu a execução de numerosas e diversificadas intervenções, que

LUIS SILVEIRINHA*



E SEM A COMUNIDADE

"(...) Ter-se-á a noção do que seria hoje Portugal sem os apoios que, por diversas formas, a Comunidade Europeia nos fez chegar. E Figueiró? (...)

possibilitaram às populações desfrutar de melhores condições de vida, no que respeita às vias de comunicação, urbanismo e ruralidade, ambiente, modernização empresarial (indústria e comércio) segurança social e emprego. Claro que muito há a fazer, não é sempre assim?

Como o que está perante os nossos olhos acaba por ser o que mais importa, olhando para Figueiró dos Vinhos como hoje o conheço, fica claro que os projectos executados, a diversos níveis, com os apoios comunitários recebidos, contribuirão significativamente para a melhoria das condições de vida das populações que aqui residem.

Passando os olhos por fotografias de há meia dúzia de anos atrás são notórias as diferenças.

Entre muitos outros, foram recebidos apoios para a execução de obras de abastecimento de águas em todo o concelho (que em breve servirão quase 100% da população), construído o Parque Industrial (hoje com seis empresas em laboração e com os restantes lotes reservados), construída a Piscina Municipal, executadas diversas obras de beneficiação de estradas, levado a cabo um extenso programa de protecção da floresta incluindo a abertura de caminhos florestais, a casa mortuária está em fase de conclusão, foram realizadas diversas obras de urbanismo e reordenamento (construção de rotundas, execução de passeios, instalação de sinalização em vias de comunicação) para além da construção de praias fluviais e zonas de lazer.

Quanto às entidades privadas (particulares, associações e outras) os exemplos são vastíssimos, sem por vezes disso dar-mos conta. Sedes de centros de convívio, Polidesportivos, aquisição de equipamento, recuperação de edifícios, etc.

Ter-se-á a noção do que seria hoje Portugal sem os apoios que, por diversas formas, a Comunidade Europeia nos fez chegar. E Figueiró?

SAUDE

DIVULGAÇÃO

Ao celebrar o dia do não fumador, a União Humanitária dos Doentes com Cancro está a promover a campanha "Um Dia Sem Fumar", com o objectivo de sensibilizar todos os fumadores para que, pelo menos neste dia, tentem não fumar.

A União apela assim a toda a população para que siga a primeira recomendação do Código Europeu Contra o Cancro: "Não fume, se é fumador deixe de o ser o mais rapidamente possível; não fume na presença de outras pessoas".

O Código Europeu Contra o Cancro é um conjunto de dez recomendações elaboradas pela Comissão Europeia no âmbito do programa "A Europa Contra o Cancro" e será enviado pela União, gratuitamente, a todos que o solicitem.

O consumo do tabaco é considerado pela Organização Mundial de Saúde como a principal causa de morte evitável no mundo ocidental. Na União Europeia morrem cerca de 500.000 pessoas por ano devido ao tabaco, sendo quase metade destas mortes em pessoas com idade entre os 35 e os 69 anos, ou seja, muito abaixo da esperança média de vida.

Sabendo-se que a grande maioria dos fumadores começou a fumar na adolescência, cabe também à família, à comunicação social e à escola, um papel determinante, no sentido de sensibilizar os jovens para os malefícios do tabaco.

DIA DO NÃO FUMADOR (17 de Novembro) UM DIA SEM FUMAR

O monóxido de carbono, a nicotina e o alcatrão são as substâncias presentes no tabaco que são mais perigosas para a saúde. O alcatrão, por ser cancerígeno, o monóxido de carbono, por reduzir a capacidade do sangue para transportar oxigénio, e a nicotina, que é a responsável pela dependência que o tabaco origina, eleva a pressão arterial e o ritmo cardíaco, e, por isso, aumenta o trabalho do coração cuja capacidade já está enfraquecida pela diminuição de oxigénio.

Muitos são os fumadores que já tentaram deixar de fumar. É sobretudo a estes que esta campanha se dirige. Pelo menos hoje, ganhem nova coragem, interiorizem que hoje "é proibido fumar" e tentem, mais uma vez, deixar de fumar.

Segundo Karen Smith, do Memorial Hospital de Culpeper, na Virgínia, EUA "em média, uma pessoa tenta deixar de fumar sete vezes antes de o conseguir. O mais importante que se pode fazer pela saúde é deixar de fumar". Todos sabem que fumar provoca cancro e reduz a esperança de vida. Fumar durante e depois da gravidez é também prejudicial à mãe e ao bebé. Segundo a Sociedade Norte Americana do Cancro, os bebés de fumadoras pesam em média menos 170 gramas do que os recém-nascidos de mulheres que não fumam. Além disso, têm duas vezes mais probabilidades de serem vítimas do síndrome da morte súbita.

APELO À POPULAÇÃO

Para que este dia do não fumador seja de facto uma realidade e não apenas mais um dia igual a tantos outros que apenas ficam pelas intenções, a União Humanitária dos Doentes com Cancro apela para que hoje todos passemos a mensagem "VM DIA SEM FUMAR" entre toda a população.

União Humanitária dos Doentes com Cancro

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO AIND

Member of TWO COMMUNICATIONS

London - Inglaterra



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



CARTAS DO BRASIL

Há dias contei aqui a visita do Dr. Ronaldo Simões Coelho médico e escritor de Belo Horizonte, investigando, na Castanheira, as raízes da sua família.

Procurei ser-lhe útil e descobri a certidão de nascimento do seu avô que rapidamente lhe enviei: tinha raízes nas duas freguesias!

Acabo de receber um simpático agradecimento que abaixo transcrevo por conter algumas interessantes revelações:

"Ainda estava me preparando para agradecer sua generosa acolhida em Castanheira de Pera quando recebo mais uma prova de sua delicadeza, o batistério de meu avô, este homem que honra sua terra natal pela vida que teve no país que escolheu para criar sua família. José Simões Coelho é um exemplo em todos os sentidos. Eu não o conheci, mas basta lembrar que minha mãe, sua nora, dizia dele: 'foi o melhor homem que conheci', para ter orgulho desse castanheirense.

Seu precioso livro (1) está servindo para muita coisa: fiz um resumo para toda a minha família; mostro como minha cidade natal, São João del-Rei, pode seguir o exemplo da sua para recuperar sua história, sua cultura e seus recursos; conto a história do dr. Bissaia no curso de história da medicina, etc. E que delícia a história dos poços de neve, que me oferece tema para um novo livro de literatura infantil, pois coloco velhos guardando coisas para os netos descobrirem

O mais fantástico: na nossa casa sempre falamos uma língua muito parecida com o lainte. Haverá alguma relação com meu avô? Não posso crer.

Fiquei muito feliz de saber que meus livros foram para a biblioteca local. Quem sabe a gente estabelece um intercâmbio entre pequenos leitores daí e daqui?

Fiz um resumo de seu livro, que depois

lhe enviarei, para apresentar Castanheira de Pera a todos os membros da nossa família. O barrete já está sendo um sucesso. E a lenda da princesa Peralta já encantou os pequerruchos.

Quando peguei o avião de volta para o Brasil tive a agradável surpresa de ler no jornal que o INATEL estava sendo formalmente admitido como membro do conselho profissional da Organização Mundial de Turismo. Parabéns também pela vitória de seu partido nas eleições de Outubro."

(1) - Refere-se à monografia que tive o prazer de lhe oferecer

Os castanheirense também ficam gratos pelas informações e orgulhosos por terem mais um ilustre descendente dos filhos desta terra serrana que um dia demandaram o Brasil na busca de melhores dias.

Ainda esta situação se estava a desenvolver e tomo conhecimento com o Eng. Marcos Lima, Deputado Brasileiro, activo Parlamentar em Brasília, desde há 17 anos; tal como eu também foi constituinte. Reside também em Belo Horizonte, como o Dr. Ronaldo Coelho. Esteve em Castanheira, a meu convite; vinha em busca das suas raízes pois seus avós paternos eram daqui.

Ao que tentei descobrir, do Ameal; também lhe consegui a certidão de baptis-

mo do avô, datada de 1870.

A vida reserva-nos estas coincidências e estou contente por ter podido ser útil aos que como estes dois descendentes, continuam a honrar a nossa Castanheira.

**AS LINHA COM QUE NOS
COSEMOS**

Sabemos por experiência própria, como são difíceis os momentos que se vivem na nossa terra.

As interrogações sucedem-se ao ver-se passar o tempo sem o surgimento de soluções económicas que há tantos meses se perseguem a despeito de quase todas as semanas se ouvir dizer que "é para breve"! A despeito de muitas negociações.

Promessas não enchem barrigas e em casa onde não há pão - diz o povo - todos ralham e ninguém tem razão.

É também o tempo de aparecerem os "salvadores da pátria" e os que, na bancada, vão criticando sem saber o que dizem, lançando malevolamente a confusão!

Eles sabem - quando sabem - que os problemas não são fáceis de resolver (seja qual for o Governo) desde que localmente não haja investidores, Empresários, Gestores, Agentes Económicos com capacidade para arriscar, gerir e interesse em agir.

Muitos dos críticos não sabem o que dizem (quando falam), não só porque é mais fácil maldizer do que colaborar com os esforços que outros de boa fé tem feito. A irresponsabilidade faz parte do seu curriculum e cada um só pode dar do que tem. Não podemos exigir mais!

Pelo nosso lado acreditamos que não tarda a hora de se ver a luz ao fundo do túnel.

Os castanheirense - neste momento crucial da sua vida pessoal e colectiva ainda sabem manter a esperança, e "as linhas com que se cosem" a despeito de todas as dificuldades e de todos os profetas da desgraça, de todos os tristes mentores da terra queimada.

Vamos ver quem rirá em último!

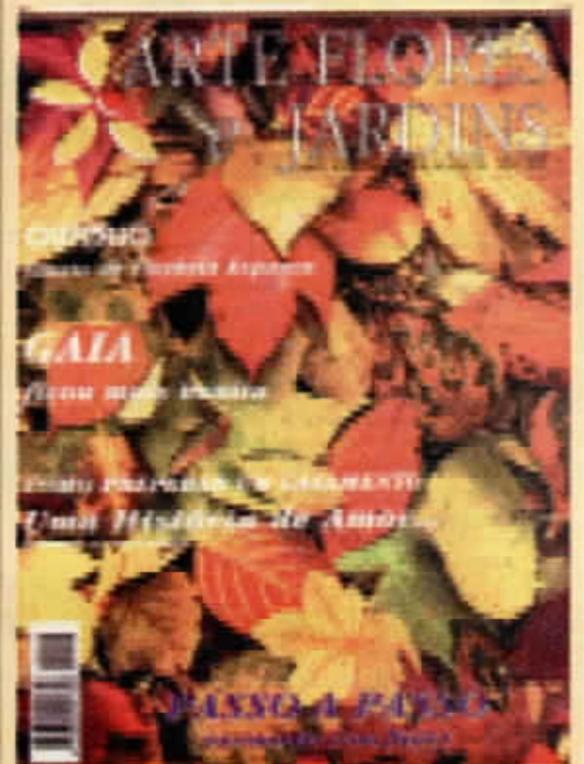
JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

MOITA DE PERA

3280 CASTANHEIRA DE PERA

"A vida é como o vinho: se a quisermos apreciar bem não devemos bebê-la até à última gota."
LORDE BYRON

Revista "ARTES FLORES E JARDINS" dirige palavras distintas ao nosso jornal



A revista "Artes Flores e Jardins" publicou na sua edição nº 17, de Out/99, um texto sobre este jornal, inserindo mesmo, com destaque, o nosso logotipo.

Agradecemos à sua simpática directora, Marri, uma especialista em matéria de flores e jardins, as palavras elogiosas que nos dirigiu. E não resistimos a transcrever este pequeno excerto:

"... Gratificante é também ver que a comunicação social de mãos dadas é sem dívida um exemplo a seguir e do jornal "A Comarca" não nos surpreende esta forma de estar pois toda a sua equipa é constituída por pessoas que têm o condão de um profissionalismo exemplar."

Toda a equipa deste jornal ficou sensibilizada com a distinção.

Bem haja, Marri.



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Venha até ao Bar do Jardim
Parque...**



... e "conheça" ali o conforto do Inverno.

FEIRA DA GASTRONOMIA DE SANTARÉM

14 DE OUTUBRO
A 2 DE NOVEMBRO

EM REPRESENTAÇÃO DA REGIÃO TURISMO DO CENTRO E DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

